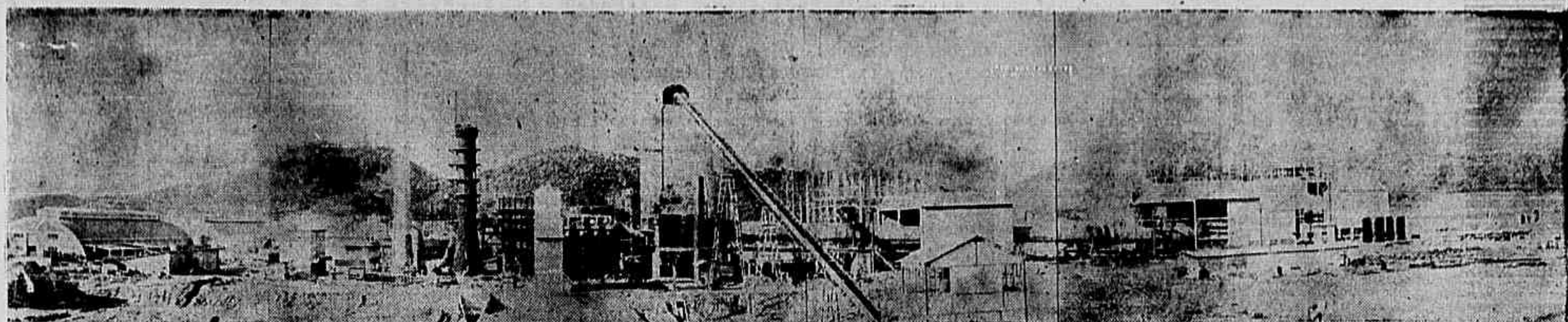


Liberados 105 Milhões de Cruzeiros Para Atender às Vítimas da Sêca



COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS (C.N.A.), UM DOS PILARES DE NOSSA EMANCIPAÇÃO — E' o assunto abordado em reportagem realizada por Pedro Motta Lima na grande indústria química em instalação no Estado do Rio. A gravura mostra-nos uma visão de conjunto das principais unidades, situadas no Arraial do Cabo, município de Cabo Frio, destacando-se o Grupo da Cal, já em funcionamento, além da Central Termoeletrica e do Grupo da Barrilha, em fase bastante adiantada de construção e montagem (Ler na terceira página a primeira de uma série de cinco notas)

BOA COLABORAÇÃO

PALAVRAS DE JK SOBRE AS RELAÇÕES COM A URSS:

“NEGOCIAREMOS COM QUEM QUEIRA COMPRAR NOSSOS PRODUTOS”

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Instável, sujeito a chuvas.
Temperatura — Estável.
Ventos — Do Sueste, fracos a moderados.
Máxima — 28.1 (Penha).
Mínima — 22.0 (Jacarepaguá).

ANO XI ★ Quarta-Feira, 19 de Março de 1958 ★ Nº 2.367

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Acrescentou que estão em andamento os estudos sobre o comércio com os países socialistas — Acredita que o dólar não continuará dando pulos — Desejo de se avistar com Frondizi — Circular sobre as desincompatibilizações para as eleições

O sr. Juscelino Kubitschek, falando ontem aos Jornalistas, no Palácio Rio Negro, declarou o seguinte, sobre o problema das relações comerciais com o mundo socialista:

“O Brasil negociará com quem queira comprar seus produtos. Os estudos respectivos estão em andamento. O problema brasileiro é aumentar e diversificar a exportação. A filosofia do governo é libertar o Brasil da escravidão do café.”

LIBERANÇA

Sobre a liderança na Câmara, afirmou o Presidente da República estar sendo o assunto coordenado pelo ministro da Justiça. Acrescentou que a respeito certo consultados os partidos que dão apoio ao Governo.

DÓLAR

Quanto ao dólar, acha que a situação no câmbio livre melhorará quando se normalizarem

as exportações de café, não acreditando que se verifiquem novas altas constantes da moeda americana.

VIAGENS

Não poderá visitar o Japão ou o Líbano, mas deseja ir à Argentina em 1958. A respeito da visita do presidente eleito Frondizi afirmou: “Quanto mais

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

“Operação de Guerra” Para Socorrer o Nordeste Flagelado Pelas Sêcas

Governadores e parlamentares nordestinos ouviram do presidente, ontem, a promessa de que o governo federal não abandonará as populações flageladas pelo secular fenômeno — Liberada a primeira verba — (Texto na segunda página)

Permanece a Decisão de Greve na Guanabara, a Zero Hora do Dia 22

O MOVIMENTO SERÁ DEFLAGRADO POR CINCO SINDICATOS — ALEGAM OS EMPREGADORES NÃO PODER FAZER O PAGAMENTO EM DIA — O GOVERNO NÃO PAGA A SUBVENÇÃO QUE DEVE AO GRUPO CARRETEIRO — APOIO DA FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS. — (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

SORTEADAS AS VAGAS DO JARDIM DE INFÂNCIA



Realizou-se ontem, em perfeita ordem, o sorteio entre os candidatos ao Jardim de Infância do Instituto de Educação. Esse sorteio foi instituído para evitar a influência de “pistolas” na escolha dos candidatos. Como noticiamos ontem, haviam cento e setenta vagas para aquele curso infantil, tendo os quatrocentos e sete candidatos inscritos concorrido ao sorteio que foi realizado pelos pais e realizado pela diretora do estabelecimento, d. Benedita Farias Lemos Bonfim.

Registrou-se, desta vez, o pleno consentimento por parte dos pais dos candidatos pelo sorteio da escola feita por meio de “loteria”. Tudo indica que os “pistolas” falharam, como previam seus organizadores.

A Nova Política Dos Comunistas

A Declaração aprovada na última reunião do Comitê Central do PCB — de que demos ontem um amplo resumo — revela que os comunistas brasileiros se orientam hoje por uma nova política. Com efeito, a linha traçada na Declaração representa um rompimento radical com as posições políticas que vinham caracterizando há longos anos a atuação do PCB na vida nacional, e que eram fruto das concepções dogmáticas e sectárias predominantes nas fileiras do Partido.

A formulação dessa nova política resulta, como acentua a Declaração, dos debates que se travaram no seio do PCB desde o XX Congresso do PCUS, acontecimento que assinala um marco importantíssimo em todo o movimento comunista internacional. Essa discussão, permitindo que se apontassem os graves erros do passado e se encontrasse o caminho para a sua correção, possibilitou aos comunistas a elaboração de uma política em consonância com a realidade do país e com os interesses reais da classe operária que, no fim de fundamental, coincidem nesse momento com os interesses da nação brasileira.

Um aspecto que resulta da nova política formulada pelo PCB é o que se refere à possibilidade do caminho pacífico da revolução brasileira, e o caminho que convém à classe operária e a toda a nação, como afirma o documento aprovado pelo Comitê Central. A conclusão a que chegaram os comunistas de que é possível, por meios pacíficos, a solução dos problemas do povo brasileiro decorre de uma ampla análise não só das profundas mudanças havidas na situação internacional, como também de fatores novos que atuam no âmbito nacional: a democratização da vida política brasileira, o desenvolvimento das correntes nacionalistas e democráticas e sua tendência à unidade e o impressionante ascenso do movimento operário. A presença desses fatores, que não podem ser encarados isoladamente mas que se conjugam, assegura uma determinada estabilidade política, leva a que o processo de democratização seja uma tendência permanente no país e cria, desse modo, as condições para que o povo brasileiro possa resolver os seus graves problemas através da acumulação gradual mas incessante de reformas na estrutura econômica e nas instituições políticas, avançadas no processo das lutas pelas suas reivindicações nacionalistas e democráticas.

Não há dúvida de que essa posição dos comunistas corresponde rigorosamente às conveniências e aos sentimentos do novo brasileiro. As massas não aceitam recorrer à violência quando não

compelidas a ela, quando não lhes resta outra alternativa a fim de atingir os seus justos objetivos. Não são poucos, por isso, os exemplos oferecidos pela história de dirigentes políticos que fracassaram irremediavelmente por tentarem conduzir as massas a desnecessários derramamentos de sangue. Os trabalhadores e o povo apelam para a violência quando ela é necessária para responder à violência dos seus inimigos.

Desde que as condições hoje existentes no Brasil possibilitam a solução dos problemas essenciais do nosso povo nos limites da legalidade constitucional, tomam os comunistas o caminho certo quando decidem conduzir a sua atividade segundo as formas legais de luta, recomendando ao povo que se empenhe no esforço por consolidar e ampliar a legalidade democrática. Se se impuser a violência como um caminho inevitável, dizem à nação os comunistas, os responsáveis por isso serão os inimigos do povo brasileiro.

Dessa posição fundamental decorre a nova atitude dos comunistas em face das eleições. Os pleitos eleitorais passam a ser encarados em toda a sua significação, como um instrumento capaz de conduzir o povo brasileiro a vitórias decisivas. Todo o trabalho dos comunistas se subordina então a um objetivo: formar e desenvolver a frente única nacionalista e democrática. Isso implica, por sua vez, em admitir como conveniente e necessário o rompimento com as atuais excludentes segundo as quais deve o PCB trabalhar para a vitória unicamente de candidatos comunistas. Rejeitando esse ponto de vista sectário, a Declaração esclarece que os comunistas consideram como vitória também sua a eleição de candidatos nacionalistas, uma vez que assim se fortalecerá a frente única e se facilitará a conquista de um governo nacionalista e democrático, aspiração de todas as forças patrióticas e progressistas da sociedade brasileira. O despreendimento dos comunistas é uma irrefragável manifestação do seu patriotismo e da honestidade com que se orientam nas suas relações com as demais correntes e elementos nacionalistas e democratas.

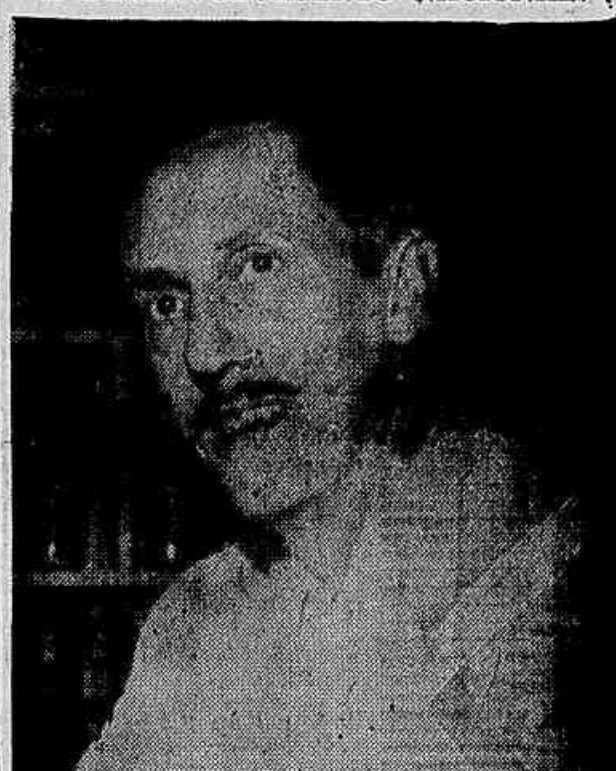
Toda a atividade dos comunistas brasileiros será guiada, de agora em diante, pela linha traçada na Declaração que o seu Comitê Central acaba de aprovar. E' lícito prever-se que aí está um fator novo e de grande importância no desenvolvimento da situação política. Dessa fato resultará, sem dúvida, um avanço considerável das forças nacionalistas e democráticas, um novo e firme impulso à unidade de todos os patriotas.

RESERVATÓRIO SÊCO, APESAR DAS CHUVAS

Sai a Agua do Guandu, Mas Não Chega no Engenho de Dentro...

NÃO HÁ ÁGUA NOS SUBÚRBIOS DA CENTRAL — NO LEBLON, O ABASTECIMENTO E' DE TRÊS EM TRÊS DIAS — O DAE NÃO SABE DE NADA... NA 2ª PAG.

REFORMA AGRÁRIA E DESENVOLVIMENTO NACIONAL



O geógrafo Orlando Valverde (foto) antecipou à nossa reportagem alguns aspectos da conferência que pronunciará, amanhã, na ABI, sobre a “Reforma agrária e o desenvolvimento nacional” (Texto na 3a. página)

PROFUNDA CRISE DE SUPERPRODUÇÃO ATRAVESSA A ECONOMIA DOS EE.UU.



ECONOMISTAS OPINAM — Recessão, neologismo com que alguns batizam a crise norte-americana, não tem significação alguma. A corrida aos armamentos é uma contingência da própria economia dos Estados Unidos; todas as pessoas esclarecidas são favoráveis ao restabelecimento de nossas relações comerciais com a União Soviética. Estas e outras questões são abordadas pelo economista Olimpio Guilherme em entrevista que publicamos na terceira página

MAIS DE QUARENTA CASAS

DESTRUIDAS PELO

TEMPORAL

No dia do desastre com os trens de Guandu, em Pindamonhangaba, ocorreu outra catástrofe. Mais de quarenta casas foram destruídas pelo temporal, ficando seus moradores sem abrigo e com perdas irreversíveis para seus organismos. Vence nas fotos acima, da esquerda para a direita, uma das casas destruídas, moradores falando à nossa reportagem e uma das casas que estão sendo reconstruídas, com incalculáveis sacrifícios por parte de seus proprietários. (Lê na oitava página, reportagem de João Borborema, com fotos de Guinaldo)



Jornal do Planalto

MARIA DA GRAÇA

Primeiro dia de votação. Ainda reduzido o comparecimento das senhoras representantes do povo. Na presidência, o sr. Mazzilli deu a sua primeira demonstração de capacidade para a função e da eficiência dos seus métodos: toda a matéria acumulada em dois meses foi rapidamente debatida e votada, ficando inteiramente desatualizada a Ordem do Dia. A sessão foi encerrada cerca de 20 minutos antes da hora regimental. A oposição, justificando a sua falta, portou-se com a magnanimidade que tão bem assenta aos vitoriosos, colaborando diligentemente com o efeito desse primeiro dia de trabalho da presente sessão legislativa.

O POÇO DO VISCONDE

Ficou ontem bastante reduzida em suas proporções a história da descoberta feita pelo 1º Secretário, de um poço artesiano, de antiga existência na Casa, que vem sofrendo crises periódicas de seca. O poço, assim explicou ao sr. José Bonifácio o diretor do Patrimônio, é de construção recente. Foi mandado abrir em meados do ano passado e, concluído, não poderia ser posto em função antes da análise da água, que resultou não ser potável. Foi, então, o poço vedado, e dado por esquecida a sua existência, até que se concluiu de terminadas obras de modificação no serviço de canalização da Casa, a fim de que a água do poço do Visconde

pudesse ser utilizada em serviços de limpeza com a recuperação, para as caixas de abastecimento, da água potável que vem sendo consumida para esses mesmos fins. Em compensação, o 1º Secretário, sob auspícios gerais, determinou a retirada da famigerada "cortina de peroba" que, representando mesquinha garantia moral à integridade física dos senhores deputados em horas de confusão, quando podem se misturar perigosamente os ânimos exaltados desses e a curiosidade profissional aguçada dos jornalistas, vinha constituindo, também, desagradável cerceamento à liberdade de locomoção do sr. Chico Macedo.

JK PROCURA UM LÍDER

A maioria continua virtualmente acéfala. O sr. Vieira de Mello não aparece mais e o seu gabinete, de onde já fez a sua mudança, está com o melancólico aspecto de um posto de comando abandonado. JK enfrenta sérias dificuldades em encontrar um líder para substituir o dinâmico e combativo parlamentar baiano. A questão permanece naquele mesmo ponto semi-morto em que se encontrava há dois dias: o sr. Capinzeiro o governo ainda espera uma última palavra, que está sempre na dependência do comportamento do sistema suprapartidário do sr. Jucelino Kubitschek. Na manhã do ontem, no Rio Negro, antes do sr. Nuno Leal, sondando os deputados das bancadas do Nordeste sobre as possibilidades do sr. Martins Rodrigues, consta também que JK teria mandado convidar o sr. Horácio Lúfer. Na realidade, a maioria está sem líder, posto que o sr. Armando Falcão assumiu com rapidez e discrição. Há quem diga que JK terminará por não ter outro jeito sendo apelar a que o sr. Vieira de Mello retorne à liderança.

MAZZILLI FOI HOMENAGEADO

Ao terminar a sessão de ontem o presidente Mazzilli recebeu no saguão grande comissão de funcionários da Jeccebedora de Rendas do Distrito Federal, seus antigos colegas do tempo em que exercia as funções de fiscal do Imposto de Consumo que lhe foram levar suas

congratulações e solidariedade. O sr. Mazzilli, agradecendo, afirmou, que transitoriamente elevado a um dos mais altos postos da República, continuava a ser o que sempre fora, isto é, um servidor público integrado na sua corporação de trabalho, sensível às suas necessidades e legítimas aspirações.

PLEITO NAS COMISSÕES

Haverá eleição hoje, nas Comissões de Orçamento, Justiça e Finanças. Os presidentes Wagner Batista, Oliveira Brito e César Priolo são candidatos à reeleição. Tudo indica que a recondução dos três será pacífica.

JK COMANDARÁ BATALHA CONTRA A SECA

JK recebeu ontem, em Petrópolis, além de altos dignitários eclesiais da região, deputados das bancadas nordestinas de todos os partidos. Prometeu que colocará imediatamente em ação todos os órgãos do Poder Público direta ou indiretamente ligados ao problema, e que dará instruções aos seus Ministros da Viação e Fazenda para que mobilizem todos os recursos necessários, agindo com a rapidez e a audácia de generais em bat-

talha. Muitos acreditaram. Outros, como o sr. Perelra Diniz, por exemplo, não se deixaram impressionar pela encenação dos chamados telefônicos e das instruções transmitidas em tom de comando, sabendo de longa data que a seca no Nordeste tem sido fenômeno a desflar impávido todos os governos e os dilúvios de verbos que se escovam pelos canais das Obras contra as Secas.

HOMENAGEM AO LÍDER DO P.S.P.

Ananã, às 12,30 horas, no Restaurante Mesbla, a bancada do P.S.P. na Câmara Federal homenageou com um almoço o líder Rubens Ferreira Martins e o deputado Nicófor Silva por sua atuação parlamentar durante a sessão legislativa passada. Estavam presentes o Ministro da Saúde e o sr. Ademar de Barros, do quem se anunciaram importantes discussões de natureza política. Os jornalistas credenciados na Casa estão convidados para o almoço.

PL RECONDUZ LÍDERES

A bancada do PL esteve reunida ontem. Deliberou manter-se no Bloco da Oposição, reconduzir o sr. Afonso Arinos à liderança do mesmo e homologar a indi-

cação feita pela UDN do sr. Alberto Torres para a vice-liderança. O sr. Raul Pila continua como líder do partido e nas vice-lideranças permanecem os sr. Ivan Bichara e Nestor Duarte.

RESERVATÓRIO SECO, APESAR DAS CHUVAS

Sai a Água do Guandu, Mas Não Chega no Engenho de Dentro...

NÃO HA AGUA NOS SUBÚRBIOS DA CENTRAL — NO LEBLON, O ABASTECIMENTO É DE TRÊS EM TRÊS DIAS — O DAE NÃO SABE DE NADA...

Desde segunda-feira, às 15 horas que não chega uma gota d'água no reservatório do Engenho de Dentro. As duas bombas de recalque estão em silêncio. Essa é a razão da falta d'água que está se verificando desde então em vários bairros da zona norte. É o que apurou nossa reportagem no reservatório do Engenho de Dentro. A água existente no reservatório destinava-se exclusivamente ao uso do Hospital D. Pedro II e ao da Marinha, na Boca do Matão.

O DAE NÃO SABIA DE NADA...

Os funcionários do reservatório não souberam explicar qual a causa da falta d'água. Na esperança de melhores esclarecimentos a IMPRESA POPULAR comunicou-se pelo telefone com a estação da subestação do Guandu.

Uma questão de distribuição. Com essa resposta rumamos para a rua Riachuelo. — Até agora não temos conhecimento de nada — respondeu a nossa reportagem o sr. Armando Amaral, do gabinete do diretor, dando um certo tiro na nossa fluída de poder informar aos leitores qual a causa da falta d'água, ontem em Engenho de Dentro, Cascadura, Piedade e outros subúrbios da Central.

AS CHUVAS CHEGARAM E AS ÁGUAS SE FORAM NA ZONA SUL

Como se vê a chuva telma em não colaborar com o DAE. Mesmo quando chove não há melhora das coisas. A relação da chuva com falta d'água, feita pelo DAE geralmente em relação à Zona Sul. Mas podemos afirmar que também na zona sul a coisa não melhorou muito com a última chuva, pois quando palestramos com o sr. Armando Amaral chegou um senhor para fazer um pedido de pipa para um edifício na rua Ataulfo de Fialva que não recebe água há... nove dias!

"Operação de Guerra" Para Socorrer o Nordeste Flagelado pelas Secas

Governadores e parlamentares nordestinos ouviram do presidente, ontem, a promessa de que o governo federal não abandonará as populações flageladas pelo secular fenômeno — Liberação da primeira verba

A mobilização de esforços para combater os efeitos da seca no Nordeste terá características de verdadeira operação de guerra — afirmou o presidente Juscelino Kubitschek a cinco governadores de Estado e dezenas de parlamentares do Nordeste, a propósito das providências governamentais que serão postas em execução imediata para preservar o «Polígono das Secas» das calamitosas consequências do secular fenômeno climático, que no corrente ano se faz sentir com mais intensidade.

ASSEMBLEIA DO NORDESTE

O problema de assistência às populações assoladas foi longamente debatido, durante uma reunião de mais de uma hora, a que estiveram presentes os governadores, os parlamentares, representantes do Episcopado e os ministros Lúcio Meira e Parisal Barroso. No dizer de um dos deputados presentes, a reunião era uma «Grande Assembleia do Nordeste» dentro do Palácio Rio Negro, sem distinção de cores partidárias, para pleitear junto ao presidente da República medidas de emergência para minorar a situação aflitiva em que se encontravam milhões de brasileiros, ameaçados por uma das piores estagões de que se tem notícia nos últimos anos, tea regiões.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Juscelino declarou que tomara conhecimento efetivo da extensão e gravidade do problema, dois dias antes. Incontinenti determinara ao Ministro da Viação que elaborasse um plano de auxílio à região assolada pelas secas, a fim de conjurar os efeitos calamitosos que o fenômeno provoca. O que lhe fora relatado, na ocasião, só fazia confirmar as perspectivas pouco alentadoras para o Nordeste em face da repetição do castro efêlo. De qualquer maneira, o Governo não se fletar de braços cruzados. O Ministro da Viação lhe trouxe a despesa dos decretos, que ia funcionar no mesmo momento. Ambos abriam créditos, no total de 105 milhões de cruzeiros, destinados à abertura de rodovias, canais de irrigação e pequena agricultura, providências com as quais seria possível fixar boa parcela de nordestinos na terra, evitando-se o êxodo, de consequências ruins, sociais e econômicas, para os estados atingidos pela calamidade. O ministro Lúcio Meira acrescentou as palavras do presidente Juscelino Kubitschek que o plano elaborado pelo Ministério da Viação para as obras acima, previa a utilização de mão de obra de 80 mil pessoas.

COMISSÃO DE AUXÍLIO AO NORDESTE

Em seguida, solicitou o presidente Juscelino Kubitschek aos presentes que surtissem o melhor meio de auxiliar as flageladas, sobretudo no que concerne ao abastecimento das regiões afetadas. Diversos foram as sugestões apresentadas, decidindo-se, no fim, pela criação de uma comissão para coordenar o auxílio ao Nordeste. Esta comissão, terá flexibilidade de atuação, a fim de evitar a burocracia e será constituída de representantes dos Ministérios da Fazenda, Trabalho, Saúde e Viação. Por proposta do chefe do Governo, reunida com palmas calorosas de todos os presentes, será presidente da

Comissão a próprio ministro Lúcio Meira.

No tocante ao problema de liberação de verbas, o sr. Juscelino Kubitschek telefonou, na mesma hora, para o Ministro José Maria Alkmin, recomendando a rápida tramitação da proposta, no Ministério da Fazenda, a fim de que a «lei seca» que val se desfezida, pelas mãos públicas contra os efeitos da seca, possa ter a eficiência desejada.

OS GOVERNADORES PRESENTES

Antes dessa reunião, o presidente Juscelino Kubitschek recebeu, individualmente, cada um dos cinco governadores do Nordeste que vieram ao Rio para tratar do problema. Foram eles o general Góes Monteiro, do Piauí, o sr. Mota Carvalho, do Maranhão, o sr. Pedro Gondim,

do Paraíba, o sr. Dinarte Maria, do Rio Grande do Norte e o sr. Paulo Sarate, do Ceará. Os governadores trataram com o presidente de assuntos administrativos dos respectivos Estados, em sua totalidade relacionados com os problemas gerados pela seca ou pelo êxodo dos nordestinos. Não se sentiu, por exemplo, foram as explicações dos governadores do Piauí e do Maranhão, onde o fenômeno climático não teve tanta intensidade, mas onde o desequilíbrio econômico e social já está ocorrendo pelo influxo de correntes imigratórias desordenadas.

TRÊS PONTOS BÁSICOS

Em seguida, o presidente recebeu coletivamente os governadores e seus assessores, deputados, senadores e três digni-

FLAGELO DA ÁGUA: QUANDO CHOVE, O RIO FICA ALAGADO

A punçada d'água que ao anoitecer desabou sobre a cidade foi o suficiente para inundar vários bairros da cidade, prejudicando o tráfego, silando os moradores em diversas ruas e entupindo a precária rede de esgotos. A Saúde ficou inteiramente bloqueada. Fila enorme de bondes permaneceu, durante mais de uma hora, paralisada no Catete e na Praia de Botafogo. A rua Voluntário da Pátria se transformou em rio, trafegando os ônibus e ônibus quase como lanchas. Foram, enfim, as consequências já conhecidas quando chove no Rio com um pouco de intensidade. Consequências conhecidas e que se repetem porque a PDF continua cega e surda ao que acontece e aos protestos da população.

Permanece a Decisão de Greve na Guanabara, a Zero Hora do Dia 22

Na noite do dia 21 do corrente, depois de amanhã, cinco Sindicatos do setor marítimo estarão reunidos na sede do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, para a deliberação da greve nos transportes entre Rio e Niterói e nos estaleiros do Grupo Carreiros.

A greve terá início a zero hora do dia 22, a menos que os sr. Carreiros resolvam fazer o pagamento dos salários da primeira quinzena de março, até às 24 horas do dia 21.

O movimento, já decretado, será deflagrado com o apoio das seguintes entidades: Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, Sindicato dos Motoristas e Condutores e Sindicatos dos Mestres e Práticos de Arals.

NAO HA DINHEIRO

Alguns dos diretores da empresa estiveram no Ministério do Trabalho, quando informaram ao ministro Parisal Barroso que não podem fazer o pagamento em dia pelo fato do governo não haver pago a subvenção, dentro do prazo fixado.

A GREVE SERA DEFLAGRADA

Na tarde de ontem, nossa reportagem teve oportunidade de ouvir vários diri-

AJUDE A IMPRESA POPULAR

gentes dos Sindicatos que decidiram ir à greve. Entre outros, ouvimos o sr. Waldir Gomes, presidente do Sindicato dos Marinheiros, que nos afirmou ser inevitável a deflagração da greve, caso os salários não sejam pagos antes das 24 horas do dia 21.

O sr. Mamede Caetano Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Marinheiros, falando à nossa reportagem, frisou que a greve dos marítimos da Guanabara e dos operários navais dos estaleiros do Grupo Car-

reiros, é plenamente justa. Por este motivo, frisou, o movimento contará com o apoio da Federação Nacional de Marítimos. Entretanto, nos explicou o sr. Mamede, ser do interesse da Federação evitar que o movimento seja deflagrado. Não sentindo aquela entidade, vem desenvolvendo todos os esforços junto ao ministério do Trabalho, visando o atendimento da reivindicação dos marítimos, isto é, o pagamento dos salários, em dia.

Desta forma, seriam satisfeitos os interesses dos trabalhadores do mar e, ao mesmo tempo, da população do Rio e Niterói, que não seria privada de seu único meio de transporte.

Profunda Crise de Superprodução...

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.) POLITICA REALISTA DE COMERCIO EXTERIOR

O Brasil precisa urgentemente de uma política realista de comércio exterior, continua o dr. Olimpio Guilherme. E acrescenta:

«A única saída que tem para suas dificuldades atuais. Uma política que nos permita assentar em base econômica o desenvolvimento de nossa economia agrícola, extrativa e industrial. Temos todas as condições para o estabelecimento dessa política, menos uma: não temos a colaboração de nossos organismos técnicos, sobretudo os que nos chamam a atenção para o comércio brasileiro-norte-americano não há salvação para o Brasil.

RELAÇÕES COM A URSS

Prosseguindo, disse o dr. Olimpio Guilherme:

«Temos a questão do nosso comércio com a União Soviética, sobre o qual todos os homens esclarecidos deste país já se têm pronunciado de maneira favorável. Evidentemente ninguém espera resultados instantâneos do restabelecimento de nossas relações comerciais com a União Soviética, mas ninguém hoje duvida de que se não ampliarmos o campo de nossa clientela exterior, sobretudo se não tivermos novos clientes para o leilão de preços de nossos produtos exportáveis, será inviável o estabelecimento de uma política de comércio exterior nos moldes de que o Brasil tanto carece, concluiu.

Negociaremos com Quem Queiramos

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) nos conhecemos, melhor nos entenderemos.

CÂMARA E MINISTÉRIO

A eleição do presidente da Câmara é problema daquela casa legislativa, disse o sr. Kubitschek. Quanto ao sr. Mazzilli, trata-se de um correio-correio, por todos os títulos digno do cargo que está ocupando. Não é propósito do presidente reformar o Ministério.

Todas as providências ao alcance do governo serão tomadas em defesa das vítimas da atual seca do Nordeste, através de obras do Ministério da Viação, prometeu o sr. Kubitschek.

BRASILIA

A 3 de maio próximo estará presente à inauguração do Palácio Presidencial, do Hotel da Turismo e da rodovia a Anápolis, em Brasília. A 23 de março corrente assistirá à inauguração do primeiro prédio de apartamentos da futura capital, de iniciativa do Instituto dos Bancários.

ELEIÇÕES

Declarando-se interessado na livreza do pleito, o Presidente da República determinou que a Casa Civil expedisse a seguinte circular sobre desincompatibilização:

«Considerando que se aproximam as eleições para o Senado Federal, a Câmara dos Deputados e o Governo de vários Estados e tendo vista que a Constituição da República, ao estabelecer, em seu artigo 173, o II, alínea d, e no IV, os casos de inelegibilidade, impugnação de inelegibilidade, impugnação maior puzera ao processo eleitoral, impondo o afastamento, pelo menos três meses antes do

pleito, das autoridades e funcionários que mencionam, que sejam os mesmos que tenham sido referidos no processo de inelegibilidade.

1º) Todos os presidentes e diretores dos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República e os diretores das Delegações estaduais, dos departamentos estaduais, das delegações estaduais, das delegações estaduais, assim como os titulares de cargos com funções de confiança, como Chefes de Gabinete, Secretários Particulares e Oficiais de Gabinete da Presidência da República dos Ministros do Estado e dos dirigentes dos departamentos, departamentos e autarquias, deverão, desde que sejam candidatos às próximas eleições, deixar os respectivos cargos no mesmo período estabelecido para os Ministros do Estado e demais autoridades referidas na Constituição, isto é, pelo menos três meses antes do pleito.

2º) Embora não mencionada na lista titular nas inelegibilidades previstas na Constituição, a Câmara do Governo, num ato de deliberação própria, que seja simultaneamente a ordem de interesse da Administração e ao seu firme propósito de não fazer para que as próximas eleições se constituam em demonstração do caráter democrático do País, em que se afastam igualmente das respectivas funções, as mesmas condições e nos mesmos prazos estabelecidos para os Ministros do Estado e as outras autoridades mencionadas nos referidos incisos da Constituição.

3º) Para os efeitos aqui previstos, e antes do prazo fixado para desincompatibilização dos Ministros do Estado, deverão os titulares referidos nos itens anteriores, e que sejam candidatos, fazer a necessária comunicação, por escrito, à Presidência da República.

Adiada a Eleição das Comissões

Câmara do Distrito

No início da sessão de ontem, o sr. Magalhães Júnior falou a respeito da situação em que se encontram os ex-funcionários de «A Noite», do Rio, e «O Estado», do Niterói, lançados bruscamente ao desemprego com o fechamento daquelas empresas. Chamou o governo de patrão relapso. Os sr. Raul Brunini e Dulce Magalhães se solidarizaram com as palavras de orador.

VOTADAS AS 41 PROPOSIÇÕES DA ORDEM DO DIA

Câmara Federal

Ontem a Câmara já teve ordem do dia organizada. Foram votadas 41 proposições em número de quarenta e uma. Conduzindo os trabalhos com flexibilidade mas sem liberalismo, o sr. Rauler Mazzilli conseguiu, quinze minutos antes de se esgotar o prazo regimental das sessões, que os deputados votassem toda a matéria existente.

CARROS PARA MOTORISTAS

Leu o sr. João Machado apelo do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos no sentido da rejeição, pela Câmara, das emendas do Senado ao projeto que concede facilidades para a compra de veículos destinados ao trabalho de motoristas profissionais.

PROTEÇÃO A BORRACHA

O sr. Pedro Braga apresentou projeto relacionado com a proteção da indústria extrativa de borracha e da produção de derivados de petróleo. Seu projeto tem a finalidade de resguardar esses produtos da influência dos trusts estrangeiros.

CASO NEY

Fêz o sr. Ney Maranhão um relato do incidente que terminou com a morte de um motorista de caminhão em Pernambuco, vítima de disparo de arma de fogo que fez. Procurou o representante do PL situar-se na condição de pessoa que tivesse causado morte em legítima defesa. O sr. Ney Maranhão, que falou por delegação do sr. Raul Pila, líder de seu partido, afirmou ser de seu desejo que a Câmara conceda a licença à Justiça, a fim de que se defenda no júri como um simples cidadão.

MATERIAL FERROVIÁRIO

O sr. Aurélio Viana combatu o projeto que concede pelo prazo de trinta meses isenção de direitos para a importação de equipamentos ferroviários. Disse que essa importação prejudicaria as indústrias nacionais de similares.

Enquanto isso o sr. Vasco Filho defendeu substitutivo da Comissão de Economia sobre a matéria. Este substitutivo foi aprovado em discussão única.

REAL GABINETE PORTUGUÊS

Com o objetivo dos sr. Aurélio Viana e Campos Vergal, o plenário aprovou a concessão de um auxílio de 800 mil cruzeiros anuais à biblioteca pública do Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro. Os representantes da Alagoas e de São Paulo alegavam ser excessiva aquela contribuição.

O CASO DA CAPUAVA

Tendo recebido informações requeridas em 22 de abril de 1957 sobre o caso da Refinaria de Capuava, o sr. Sérgio Magalhães pediu que se fizesse publicação desse documento no «Diário do Congresso». Afirmou que durante aquele letígio, que tanto interesse provocou, estiveram em jogo de um lado o sistema e a má fé, do

ABONO A PENSIONISTAS

O sr. Celso Paganha apresentou projeto que concede abono de emergência aos pensionistas militares que não tiveram tido suas pensões reajustadas pelo art. 3º da Lei nº 2.710, de 19 de janeiro de 1958.

FUNDO DE ESTATÍSTICA

Apresentou o sr. Lino Bragança um projeto que cria o Fundo Nacional de Estatística destinado a custear encargos do Conselho Nacional de Estatística do IBGE.

FUNDO DE MARINHA MERCANTE

Foi concluída ontem a votação das emendas do Senado ao projeto que cria o Fundo de Marinha Mercante.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS

Em primeira discussão foi aprovado o projeto que assegura a promoção ao posto de segundo-tenente, depois de 6 meses de interstício e concluído o respectivo curso, aos sargentos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

Foi aprovado em primeira discussão o projeto que altera os dispositivos da Lei nº 2.857, de 1 de dezembro de 1955, que regula as promoções dos oficiais do Exército.

Sociais

Fazem anos, hoje, a sr. Renata Resende de Oliveira, seu filho Luis André Nunes de Oliveira, que completa dez anos. Os aniversariantes ofereceram aos seus pais e amigos variada mesa de doces e refrigerantes.

POPULAR

DIRETOR PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração Rua Alvaro Alvim, 21 22º ANDAR

SUCURSAS CAMPOS: Rua João Paschoa, 126 (cobrado) S. PAULO: Rua dos Estudantes, 144

TELEFONES Redação: 22-3070 Redação: 22-8318 Gerência: 22-4229

VENDA AVULSA Número do dia: 17 Aos domingos: 20 Números atrasados: 30

ASSINATURAS Assinatura Anual: 300 Assinatura Semestral: 170 Assinatura Trimestral: 90

EXTERIOR 3 meses: 1.000 6 meses: 1.800 12 meses: 3.200

Via aérea, acrescentado das despesas de porte.

DROGAS E MEDICAMENTOS Ninguém Vende Mais Barato Que a

FARMÁCIA PHENIX

★ Devolvemos a Diferença de Sua Compra em Dóbro, se Você Acnar por Menos Noutra Parte

Além dos Preços Baixos, Você Ainda Tem 5% de Desconto, Comprando Além de Cr\$ 20,00

TOME NOTA FARMÁCIA PHENIX

AVENIDA MEM DE SA, 11 (ESQUINA DE MARANGUAPE)

Registros Policiais

ASSALTANTES FEMINOSOS

A Polícia do 27º Distrito e uma patrulha do Campo dos Afonsos não conseguiram identificar os dois ladões que, na madrugada passada, após serem descobertos pelo sargento da Aeronáutica Ari Barreto Pereira, casado, de 35 anos, no interior de sua casa, na rua Ataulfo de Fialva, 669, no bairro de Botafogo, o balearam fazendo o mesmo com seu irmão Zélio Barreto Pereira, de 37 anos, que, atingido pelos golpes de socorro do irmão, não conseguiu em seu auxílio, sendo então ferido gravemente, pelos dois assaltantes que em seguida fugiram calmamente, chegando ao cumulo de pumaram para remendar suas armas.

Seriam três horas da manhã quando o militar acordou despertado pelo barulho que os dois assaltantes faziam em sua residência. Como adiversa de armamento, fingiu que dormia, enquanto os ladões penetravam em outro cômodo de sua casa, pulou a janela e do quintal chamou pelos vizinhos. A bandeirola vermelha que haviam aliado descoberto, foram para o terreno e, ali, adiveraram o militar, o mesmo fazendo com seu irmão. Zélio Barreto Pereira, também ferido, caiu no chão quando chegou lá, se encontrando calado e morto da casa de Ari, privado de vida.

Pouco mais tarde verificou-se que os assaltantes haviam estado na Rua Muriqui, 106, onde tentaram roubar um caminhão que estava guardado na garagem de uma residência porque o veículo estava desarmado. Os bandeiros não deixaram impressões digitais.

IDENTIFICADO O AUTOR DO LATROCÍNIO

Valter Felix Barbosa, vulgo, «Batata», solteiro, 28 anos, estado civil, solteiro, filho de Valter Barbosa e Maria Helena, crime de latrocínio, foi identificado como autor da morte do irmão Zélio Barreto Pereira, casado, de 37 anos, que, atingido pelos golpes de socorro do irmão, não conseguiu em seu auxílio, sendo então ferido gravemente, pelos dois assaltantes que em seguida fugiram calmamente, chegando ao cumulo de pumaram para remendar suas armas.

O assaltante, que desde sábado passado se encontrava internado no Hospital Carlos Chagas, com fratura da perna direita, produzida por bala, foi

ali reconhecido como sendo o autor da morte por uma testemunha.

O DESASTRE DE FACIENDA

Afinal, foi instaurado no 28º Distrito Policial, o inquérito para apurar as responsabilidades criminais da catástrofe ferroviária da estação de Paciência. Ainda esta semana, o delegado Ariosto Fontana deverá tomar os depoimentos dos três maquinistas das quatro composições eletrificadas silistradas.

Amanhã, deverá ser ouvido o agente da estação de Inhonoba, Silvio Luiz, responsável pelo licenciamento condicional do tráfego na linha onde se verificou o desastre.

Quanto ao inquérito administrativo instaurado no Departamento de Inquéritos e Pesquisas da Central do Brasil, deverá ser concluído esta semana.

ATIROU NO MOTORISTA, PENSANDO QUE ERA LADÃO

Pensando que o motorista Moisés Gomes da Silva, solteiro, de 27 anos, residente na estrada do Rio Pau, 788, onde também trabalha, fosse um ladão, o vigia da fábrica, Antônio Daniel, que na ocasião jogava cartas com o companheiro de trabalho, deu ao gatilho de sua arma, ferindo o motorista de uma bala direta. O motorista foi levado o Hospital Carlos Chagas e a vigia fugiu, estando a polícia do 28º Distrito Policial no seu encalço.

FIROMANISMO A SOLTA

A polícia do 2º Distrito Policial não tem dúvida de que um furo incendiário vem agindo em Copacabana há 15 dias um apartamento incendiou-se na ausência de sua proprietária e os objetos de valor foram também roubados. Agora um princípio de incêndio no elevador do edifício São Marcos, a Rua Rodolfo de Carvalho, 202, mobilizou o sato de inventário e a polícia do 28º Distrito Policial, dada a suspeita de que se trata de uma tentativa de pirataria. O elevador atingido foi o do terceiro andar, na parte de trás do prédio. Carvalho, e grandes rolos de fumaça foram observados no 2º andar, onde estava o elevador. A princípio, a fumaça se espalhou para os outros andares, mas por mercedeiros. A origem do fogo não foi estabelecida.

Onde a Mensagem se Contradiz

Na mensagem do presidente Juscelino Kubitschek ao Congresso Nacional, que reflete os seus pontos de vista sobre a situação interna do país, o presidente apresenta uma clara definição a respeito de nossa política exterior.

É esse o problema candente por excelência, entre os que constam da ordem do dia nos debates de maior interesse para a opinião pública. De sua solução, num ou outro sentido, dependerá a saída para o dilema com que a nação se defronta: ou o retrocesso, tendendo perigosamente à retração econômica, senão a um colapso catastrófico, semelhante ao de 1929-1931, ou, por outro lado, um grande impulso comercial, que atuará como rigoroso estímulo ao desenvolvimento do país.

O documento assinado pelo chefe do Estado registra o livre pronunciamento da opinião pública, do Parlamento e da imprensa, relativamente às questões da política externa. Decalando, certamente, o relatório com que o Itamaraty contribuiu para a sua elaboração, o capítulo sobre a posição internacional do Brasil atribui esse interesse nacional a uma atitude supostamente nova daquele Ministério, qualificada, sem a devida modéstia, de «mais ativa e avançada». Ora, se o Itamaraty tem sua parte no desenvolvimento da grande política externa, por um suposto apoio à vergonhosa linha de subserviência ao Departamento de Estado, que, à funesta despersonalização no seio da ONU e em toda a arena mundial, cauterizada mais uma vez pelo embaixador Osvaldo Aranha em sua última entrevista.

RECONHECE a mensagem que tais problemas, outrora discutidos e analisados apenas no recinto dos gabinetes, passaram a ter profunda repercussão interna e vieram paulatinamente a interessar várias camadas da população. Dessa verificação objetiva se serve o presidente

para afirmar que isto, longe de constituir obstáculo ao desenvolvimento de nossa atuação internacional, fornece inestimáveis elementos de orientação e de esclarecimento ao governo, que não deseja senão manter a sua política exterior em harmonia com as tendências mais puras e legítimas da consciência nacional.

FOSSE a mensagem consequente e, nessa ordem de considerações formalmente democráticas, chegasse a trazer para a política exterior as diretrizes reclamadas pela nação, através de suas forças decisivas, encontraríamos-lhes em todo e parte um elemento positivo, entre outros na conclusão, e a que abarcaríamos na devida oportunidade. Mas infelizmente não é o que acontece. Nessa matéria, depois de tão proferida omissão, o sr. Juscelino Kubitschek se revela contraditório. Porque, na verdade, longe de atender, continua contrariando frontalmente aquelas tendências legítimas e puras da consciência brasileira. Incute em permitir que um caráter retragido desanale resolução unânime da ONU, recomendando o estabelecimento de relações de seus membros com todos os países, e sabote inclusive o propósito publicamente anunciado pelo ministro da Fazenda de levar nossos produtos a todos os mercados que os possam absorver.

S OAM, assim, como fórmulas vazias as invocações a uma incógnita «solidariedade democrática» — citada de facciosismo em relação à grande potência que comanda em seu exclusivo interesse a charanga do regionalismo panamericano, disfarça já tão desmoralizado — ou a um vago e não provado «espírito universal e cristão». Ao invés disso, o que a nação exige é uma política exterior que reponha os interesses e a própria dignidade nacional em primeiro plano. Que situe o Brasil, como Estado soberano, no lugar que lhe compete no concerto internacional.

Profunda Crise de Superprodução Atravessa a Economia dos EE. UU.

Pressões hoje em nossa economia sobre a depressão norte-americana e seus reflexos na economia brasileira, apresentando a opinião do economista Olímpio Guilherme.

Inclusive aquele conhecido economista afirmou que o termo recessão, com que alguns batizam o fenômeno econômico que tem lugar atualmente na economia dos Estados Unidos, não passa de um neologismo sem significação. — O que existe realmente, dizem eles, é uma crise de profundidade provocada pela pleia e não pela escassez. E quando a crise é de excedentes, ela se agrava ainda mais porque não se encontra o consumidor com que se fabrica a mercadoria. Está havendo, assim, produção além da capacidade aquisitiva da massa.

ORIGEM DA CRISE

Respondendo à pergunta sobre as origens imediatas da crise norte-americana, o dr. Olímpio Guilherme situa-a no pe-

ríodo imediato à última guerra mundial.

— Após a última guerra, declaramos, os Estados Unidos não reaproveitaram a sua economia às novas contingências do mundo. Continuaram com o erro fundamental que é a depreciação do dólar, desvalorizando o mundo inteiro e obrigaram o mundo inteiro a adquirir mais caro para pagar suas dívidas.

Esta medida só seria economicamente defensável, prossegue o dr. Olímpio Guilherme, se os Estados Unidos assumissem uma posição devedora perante o mundo. Isto, porém, não aconteceu, pois os Estados Unidos não fizeram nenhuma reforma em sua política de comércio internacional, continuando a ser grande credor. Essa situação viria a explodir em crise de incapacidade, aquisitiva mundial.

POLÍTICA ARMAMENTISTA

Essa política, como não poderia deixar de acontecer, criou toda uma série

de embaraços internos na economia norte-americana, que o governo procura contornar com a corrida aos armamentos.

— O armamentismo, disse o dr. Olímpio Guilherme, é uma contingência da própria economia norte-americana, daí por que dificilmente aceitamos os Estados Unidos uma proposta de desarmamento. Os orçamentos chamados de defesa, o são de defesa real, da economia americana, pois eles equivalem a um quinto da produção nacional. Assim, uma redução substancial nos orçamentos determinaria um colapso inevitável na economia da qual.

A situação é tão séria, acrescentou que mesmo sem a diminuição desses orçamentos de guerra, entraria em crise. E no momento da crise pretendem superá-la atacando a produção militar ou com a realização de obras públicas. Isso não passa de insensatez absoluta!

ECONOMIAS CAUDATARIAS

A pergunta sobre os reflexos dessa crise na eco-

nomia brasileira, o dr. Olímpio Guilherme, lembrando o ditado popular que diz que quando os Estados Unidos espirram, os países da América Latina estão com pneumonia, respondeu:

— Temos uma economia caudatária em toda a América Latina. Estamos atravessando uma crise séria de exportação. Só no ano passado houve um declínio de 36 por cento no valor de nossas matérias-primas exportadas. Antigamente a situação podia ser contornada porque tínhamos uma indústria incipiente. Mas hoje a nossa industrialização nos obriga a ter uma disponibilidade de divisas necessárias à aquisição de matérias-primas indispensáveis à indústria nacional. Se nos faltam divisas, a indústria sofre diretamente as consequências.

Esse fenômeno da crise, acrescentou, não é americano. É internacional. O mundo inteiro atravessa crise econômica, de superprodução, consequência da incapacidade das respectivas economias às novas

correntes do pensamento econômico internacional.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

NOS ANAIS A ENTREVISTA DO SR. OSVALDO ARANHA

O sr. Bruzzi Mendonça pediu, no que foi atendido pelo presidente, a transcrição nos Anais da Câmara da entrevista concedida a «Última Hora» pelo sr. Osvaldo Aranha. No mesmo instante o sr. Nestor Duarte, do PL da Bahia, declarou que era seu intuito formular aquele mesmo pedido feito pelo representante carioca.

Elogiou, o sr. Nestor Duarte, a atitude assumida pelo embaixador Osvaldo Aranha ao se pronunciar, nos termos em que fez e através daquele vespertino sobre a perspectiva internacional e a situação do Brasil no conjunto das nações.

SEM CHORO NEM VELA

CONGELADA ONTEM A PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

O plenário da Câmara aprovou ontem o requerimento de audiência da Comissão de Justiça, sobre a Emenda Constitucional de Autoridade do sr. Esmerino Arruda, que cogita da prorrogação de mandatos.

Essa audiência é considerada como arquivamento da maledicta proposição, o que foi feito sem choro nem vela, pois nem ao menos o pai da criança, o sr. Esmerino, compareceu à medida ontem concedida.

Agricultura - Ramo Mais Retrógrado De Nossas Atividades Produtoras

O geógrafo Orlando Valverde antecipa, para nossa reportagem, aspectos da conferência que pronunciará amanhã sobre Reforma Agrária e o desenvolvimento nacional.

O geógrafo Orlando Valverde, membro da Comissão Nacional de Política Agrária, recentemente chegado de uma viagem de estudos ao interior do Brasil, proferirá amanhã às 20.30 horas, na ABI, uma conferência sobre a «Reforma Agrária e o desenvolvimento nacional». Procurando antecipa para os nossos leitores alguns aspectos da questão a ser abordada, entrevistamos o professor Valverde a entrevista que abaixo transcrevemos.

P. Que relação existe entre o desenvolvimento econômico e a questão agrária e o do país?

R. As atividades econômicas de um país devem constituir um conjunto harmonioso. Agricultura, indústria, comércio, transporte são ramos de atividade tão ligados entre si que, num grande país, o desenvolvimento de qualquer deles será forçosamente limitado, caso um dos ramos se atrase. No caso do Brasil, a agricultura é o ramo mais retrógrado das atividades produtoras. Assim, ela vai dificultar o desenvolvimento econômico, especialmente no setor da indústria.

P. Em sua opinião, em que medida a atual estrutura agrária constitui um fator de entrave ao desenvolvimento nacional?

R. Não se pode falar rigorosamente numa só estrutura agrária para um país com as dimensões do Brasil. Essas estruturas variam de uma região para outra. Tomadas, porém, no seu conjunto, verifica-se que a atual situação no campo concorre de vários modos para o atraso de nossa economia. Ela se manifesta de modo mais sensível pelo subconsumo, facilmente comprovado pelas estatísticas. Vejamos:

A população rural brasileira representa mais de 70 por cento do total da população do país. Segundo o censo de 1950, de 11 milhões de pessoas empregadas em atividades agrícolas, somente 14,8 por cento eram proprietários. A esmagadora maioria constitui, portanto, uma população de lavradores sem terra, flutuante, miserável, ignorante e desnutrida, cujo poder aquisitivo é quase nulo. Nestas circunstâncias, com o mercado interno reduzido, as perspectivas de desenvolvimento da indústria nacional são limitadas. Não há praticamente consumo de tecidos, conservas, instrumentos mecânicos, elétricos, etc. entre a população camponesa.

A situação agrária concorre ainda de vários modos para o retardamento do nosso progresso econômico e técnico. Nesse sentido devo salientar que a imensa legião de parcelos, meeiros, camaradas, peões, etc. não está mesmo em condições de se utilizar satisfatoriamente de adubos, arados e tratores, nem sequer de evitar racionalmente os males da erosão. A verdade, porém, é que estes homens não encontram o menor estímulo para enfrentar o trabalho da terra. Como resultado disso é que vemos ocorrer diariamente a chegada de inúmeras famílias às grandes capitais do país, principalmente Rio e São Paulo, em busca de melhores condições de vida.

P. Nesse caso, que medidas devem ser tomadas a fim de se modificar essa estrutura de maneira a atender às necessidades do desenvolvimento econômico e a melhoria das condições de vida da massa camponesa?

R. Esta pergunta completa a ordem de idéias que vinha expondo. Evidentemente o atual regime de propriedade da terra não permite ao lavrador melhorar as suas condições de vida e de produtividade do trabalho. Só uma reforma agrária que possa oferecer meios para a solução desse problema.

O assunto é bastante complexo e, por isso, tem servido mesmo de pretexto para não ser cuidado objetivamente. A verdade é que o problema se impõe. Ele é premente e urge, por conseguinte, solucioná-lo.

E' certo que não se pode dar uma solução uniforme geral para a questão agrária brasileira. Por outro lado, não se deve esperar por um estudo completo do

problema em todo o país, para depois então começar a resolvê-lo. Isto seria o mesmo que adiar indefinidamente.

Uma pesquisa rápida poderia determinar, em vários Estados, as áreas-problemas, isto é, aquelas em que a crise agrária tem um caráter mais agudo. A meu ver, estão nestas condições as áreas de minifúndios, querendo ser aquelas propriedades insuficientes para o sustento das famílias que nelas vivem, em virtude do sistema agrícola que empregam, a fertilidade do solo e outros fatores.

Creio que, no estágio em que o Brasil se encontra, não se deve fazer uma guerra indiscriminada à grande propriedade privada. Há muitas delas que contribuem de modo eficaz para o desenvolvimento nacional, como as fazendas de café e de cacau, as usinas de açúcar. Nessas será preciso, antes de tudo, amparar o trabalhador rural.

Especialmente prejudicial é o latifúndio improdutivo, semi-féudo, de economia fechada. Tudo é uma questão de relação de produção, que é necessário estudar e resolver.

CONDIÇÕES DE VIDA NAS MAIS PRECÁRIAS

P. Que observações pode fazer, em suas viagens pelo interior do Brasil, sobre as condições de vida dos camponeses?

R. A esse respeito, poderia discorrer longamente. Mas, apenas para responder a sua pergunta e ilustrar o acima exposto, citarei casos observados nas duas últimas viagens que realizei.

No Vale do Itaipuru, no Maranhão, as condições de vida são as mais precárias possíveis. A miséria ali atingiu as raízes da desagregação social, afetando a própria estrutura da família. No vale do Meirim e Pindaré, povoados por cearenses e piauienses, impera a grieta da terra, deixando a população rural em constante sentimento de revolta.

Na zona da Mata, em Minas Gerais, já não se observa uma crise social tão grave. Todavia, em Erval, os contrai camponeses que se queixavam com veemência contra as condições de vida em que se encontravam. Um deles maltrapilho e faminto, trabalhador de uma fazenda de 6 mil alqueires me perguntava por que o governo não lhe dava um pedaço de terra a fim de nela trabalhar e se salvar da miséria com sua mulher e seus filhos.

Encerrando a nossa entrevista perguntamos ao geógrafo Orlando Valverde a sua opinião sobre os projetos de reforma agrária apresentados ao Parlamento. Respondeu:

— Sei que existem projetos de reforma agrária repositando nas gavetas do Congresso. Não conheço todos eles, mas acredito que haja alguns bons. Tive mesmo oportunidade de colaborar na justificativa de um deles. Um, entretanto, sei que deve ser rejeitado pois, inteiramente, não passa de um projeto de lei visando pura e simplesmente a conservação do latifúndio.

HOSPITALIZADO O PROFESSOR FRANCISCO DE SÁ PIRES

Acha-se internado na Clínica Santa Alice, na rua Horácio Lobo, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, o professor Francisco de Sá Pires, membro da diretoria do Movimento Brasileiro das Partidários da Paz.

O prof. Sá Pires tem sido visitado por pessoas de sua família e numerosos amigos.

PODERÁ LER MONTEIRO LOBATO NA POLÔNIA

O estudante espanhol Felix Pardo Ruiz vai ler em nosso país. Morava em Recife, Jovem e estudante, integrou-se facilmente na vida brasileira, vivendo como um jovem e estudante brasileiro. Poderia deixar de participar dos movimentos estudantis? Claro que não. Absurdo pretender-se que, em semelhantes condições, Felix Pardo se mantivesse como um corpo estranho, alheio a tudo, fora e acima do próprio ambiente em que vivia e estudava, refratário às idéias, sentimentos e anseios de seus colegas. Se assim fosse, seria uma múmia, não um jovem. Partilhava, pois, juntamente com os estudantes pernambucanos, da campanha em defesa do monopólio do petróleo. O que significava que soube colocar-se, numa justa posição, na posição dos patriotas brasileiros, defendendo uma idéia que a lei consagrou, que se transformou na esplêndida realidade da Petrobrás, apon-

tada pelo presidente da República, em sua última mensagem ao Congresso, como motivo de honra do próprio governo. Mas a polícia de Pernambuco achou que essa atividade de Felix Pardo era criminosa, que ele, defendendo o monopólio estatal do petróleo, se revelava comunista!

Mas não foi só isso. Felix Pardo também gostava de ler. Os sagazes policiais do sr. Cordeiro de Farias intralaram-se de que Felix Pardo lia as obras de Monteiro Lobato e Dostoiévski. Não precisava de mais nada. Assim comprovada a periculosidade do jovem espanhol. Na base de tais fatos se levantou uma farsa de processo que tem agora seu epílogo com a expulsão.

Uma vitória, entretanto, foi conseguida. Felix não vai ser entregue, como desejava a polícia, aos carrascos de Franco. Seguirá para a Polónia. E os patriotas brasileiros terão um consolo. Triste consolo, não há dúvida, porque não conse-

guem ocultar a absurda expulsão. Mas, enfim, um consolo: na Polónia socialista, o jovem espanhol Felix Pardo Ruiz poderá ler livremente os livros não apenas de Monteiro Lobato, mas de todos os grandes escritores brasileiros.

NACIONALISMO E INDÚSTRIA NACIONAL

CONFERÊNCIA, HOJE, EM NITERÓI, DOS DEPUTADOS ARAÃO STEMBRUCH E ROGÉ FERREIRA

Os deputados Aarão Stembruch e Rogé Ferreira pronunciarão, hoje, às 20 horas, no salão nobre da Associação Comercial de Niterói, à Avenida Amaral Peixoto, 286, 2. andar, uma conferência sobre o tema «O nacionalismo e a indústria nacional».

O ato é promovido pela Frente Nacionalista Fluminense.

Companhia Nacional de Alcalis Um dos Pilares de Nossa Emancipação

CABO FRIO, março — Atravessa a poeira, por entre gravatas e casacos, as portas do Arraial do Cabo penetra no imenso campo de batalha. O terreno se acha repleto aqui e ali gigantescas estruturas metálicas são varadas pela luz da manhã candente, atomada pelos ventos que ininterruptamente varrem a região. Não indica esse redilhado, como os que conheci em Varsóvia, em Dresden ou em Berlim, a ação despietada da guerra. Ao contrário, são sinais pacíficos de mais uma vitória próxima, nesta importantíssima frente em que se luta pela emancipação nacional: a frente de uma indústria básica, a indústria química.

No porto principal da Companhia Nacional de Alcalis apresento minhas credenciais. A autorização do escritório central, com selo no Rio. Tem a data atrasada de cerca de dois meses. Obrigado a retardar a visita, devido a outros encargos, preferi chegar assim, de surpresa, sem prévio aviso. Recebe-me o engenheiro Flares Billo. Por ele sou apresentado a um funcionário que servirá de cicerone, o sr. Adolfo Márcio de Oliveira. A Administração.

Faço o jornalista ver tudo quanto quiser e presto informações minuciosas do que lhe interessar.

RESPONDIDA UMA INTERROGAÇÃO

Alcancamos o centro da grande área onde se erguem os escritórios da C.N.A. e da firma francesa Krebs & Cia., almoxarifados, oficinas mecânicas, do reparação de veículos e de carpintaria, caldearia e elétrica, cozinhas, estocagem de combustíveis, cozinhas, refeitório industrial, uma usina Diesel (provisória), com a capacidade de 2 mil kW. A direita, alta chaminé fumegando, o complexo indus. e fábrica de Cal em funcionamento. Os dois grandes fornos de calcinação, com 130 metros de comprimento por cerca de cinco de diâmetro, um dos quais ainda apagado. O Silo de Calcário. Conjunto de extinção e moagem da cal. Silos destinados a cal viva e cal extinta. Equipamento para embalagem e expedição a granel.

Além dessas unidades de serviços e da primeira das cinco principais linhas de produção, a do grupo de cal e gás carbônico, vem a chaminé de 67 metros que servirá à Central Termoelétrica (definitiva), cuja montagem se acha adiantada. Destaca-se ainda, já bem elevada, a estrutura metálica do Grupo da Barrilha, o segundo e próximo ob-

Reportagem de Pedro MOTTA LIMA

Em funcionamento a primeira linha de produção: o Grupo da Cal — Bem adiantadas as obras da segunda linha, para a fabricação de 100 mil toneladas anuais de barrilha, além de importantes subprodutos — Técnico francês responde a certas dúvidas quanto ao ritmo da construção e montagem e ao material europeu — Será a Companhia Nacional de Alcalis, no ramo, a maior da América Latina e uma das maiores do mundo. — (1a. de uma série de 5 notas).

jetivo a alcançar. Gasômetro, tanques, depósitos.

Avanço mais. Estamos no pórtico de desembarque do calcário, ponto terminal do canal de 6,5 quilômetros, construído para ligar a fábrica à lagoa Araruama, de modo a permitir o transporte mais econômico do calcário, saindo do mesmo tempo a região das grandes salinas de que falei antes. Do calcário do calcário subo com meu guia pelo plano inclinado que leva ao alto do Silo, permitindo-nos ver a operação dos elevadores mecânicos, das duas estações de lavagem em água doce, da seleção do calcário e a alimentação dos fornos. Tudo automatizado, desde a extração nas jazidas, o embarque e o desembarque das conchas, até à embalagem e embarque da cal.

Embora ainda em fase experimental, restando pôr em ação o conjunto de purificação dos gases dos fornos e aproveitamento das poeiras (o que interessará futuramente, na fase da produção da barrilha), tínhamos ali a resposta satisfatória a uma das primeiras interrogações, levantadas às vezes com malícia. Sobre se não estaria paralisado ou reduzido a um ritmo insignificante a instalação dos equipamentos da Companhia Nacional de Alcalis. O Grupo de Cal funciona durante vinte e quatro horas, há mais de uma semana, e pela terceira vez desde que findou sua montagem. O abastecimento de calcário (assunto de outra reportagem) atende ao fôro em atividade, apesar de não estar terminado a dragagem da parte mais rasa da lagoa, até atingir a profundidade, onde se encontram as jazidas constantes do plano da produção.

ENTUSIASMO PATRIÓTICO

Dentro do tumulto daquela batalha incruenta, diferentes ruídos no ar, tráfegos e transportes entreverando-se, máquinas e instrumentos de construção gemendo e guin-

chando, mais de dois mil e quinhentos operários e técnicos em sua encarnação labuta, nossa primeira impressão só pode ser de entusiasmo patriótico. Sobretudo quando conhecemos a história das resistências silenciosas, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade, da verdadeira sabotagem organizada no intuito de levar ao fracasso a grande realização. Se tivesse fracassado a Companhia Nacional de Alcalis, isso comprometeria em forma sensível o surto de industrialização do país. O êxito do empreendimento, dentro do programa estabelecido — produção de cal, de gás carbônico, de sal e sulfoná, logo depois a barrilha leve e densa, passando à soda cáustica, além dos subprodutos do sal, como gesso, hidróxido de magnésio, cloreto de potássio, e outros subprodutos, tais como bicarbonato de sódio, carbonato de cálcio, etc. — representará um avanço no sentido de nossa auto-suficiência. Nessas matérias-primas descansará a segurança econômica, da má vontade

Lavradores Cariocas Vão Discutir a Reforma Agraria

O projeto do deputado Fernando Ferrari servirá de base à discussão, a ser travada na Conferência convocada para abril vindouro

Nos próximos dias 25, 26 e 27 de abril os lavradores do Distrito Federal debaterão seus problemas e suas aspirações numa grande Conferência.

Tomam parte na comissão organizadora do conclave membros e diretores das diversas organizações de lavradores existentes no Distrito Federal, entre as quais a Associação Rural da Fazenda dos Coqueiros, Associação Rural de Jacarepaguá, Associação Rural de Mendanha (Campo Grande) e Associação Rural de Guaratiba.

CONVITE AOS LAVRADORES

A comissão de propaganda da Conferência, visitando nossa redação, fez um apelo para que todos os trabalhadores rurais, sem distinção de arrendatários, sítiantes, meeiros, terceiros, etc., participem ou colaborem para o êxito do referido conclave. Neste sentido, pede aos interessados que se dirijam à estrada dos Bandeirantes 266 para qualquer informação.

Adiantaram mais que serão convidados deputados, senadores, vereadores, autoridades, etc. para o ato, particularmente o deputado Fernando Ferrari, autor do projeto de Reforma Agrária que transita na Câmara Federal e que será motivo de debates na Conferência.

A comissão de propaganda é composta dos seguintes membros: Antônio Ferreira Cesarão (presidente da Associação Rural de Jacarepaguá), Teobaldo José Ribeiro (presidente da Associação Rural de Mendanha), Tomás Branco, Honório Baptista, Emílio de Assunção, Armando José Estêves, Manuel Antônio e José Faria.

Com Vistas ao Diretor Geral dos Correios e Telégrafos

Correspondência enviada pelo nosso agente em São Lourenço, sr. Benedito Marcelino, comunica que as remessas diárias da IMPRENSA POPULAR não lhe estão sendo entregues pelo agente do DCT local, que alega possuir ordens superiores nesse sentido e em face das quais sistematicamente têm devolvido à Diretoria Regional de Minas Gerais os exemplares de nossas edições.

Como o fato constitui um atentado à liberdade de imprensa e grave prejuízo para a economia deste jornal, é de esperar que o diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos determine a imediata cessação dos abusos.



A Comissão de Propaganda da Conferência quando visitava a redação da IMPRENSA POPULAR

Firma Autuada Por Ter No Escritório Mais Estrangeiros Que Brasileiros

A firma Motorista União Comercial Importadora S/A, por sua filial da rua Barão de Mesquita 339, foi, pela Divisão de Fiscalização do MTIC, autuada e multada por inobservância do art. 165 da CLT, por manter a seu serviço num total de 3 apenas um empregado brasileiro.

Defendendo-se, a autuada, em seu arrazoado, tentou esclarecer que assim o procedia, por entender que a proporcionalidade deve abranger o total de todas as filiais, daí, ter reunido, em seu escritório, maior número de funcionários estrangeiros de que nas demais dependências.

O titular da pasta do Trabalho, de acordo com o parecer do DNT, indeferiu o respectivo recurso.

CARTA DO LEITOR

«Não São os Diretores da Central Que Pagam os Dias de Trabalho Perdidos»

Com pedido de publicação, recebemos a carta abaixo, que publicamos na íntegra, e para cuja conteúdo chamamos a atenção dos diretores da Rede Ferroviária Federal, especialmente aqueles a quem está afeta a direção da E.F. Central do Brasil:

«Sr. Diretor de IMPRENSA POPULAR.

Na qualidade de morador em Nilópolis, ramal de Nova Iguaçu, é que dirijo estas linhas ao seu combativo jornal

para protestar enérgicamente contra o descaso da Administração da Central do Brasil pelos passageiros, em sua maioria trabalhadores, que vêm pela manhã para o trabalho na cidade e voltam à noite para as suas residências, num sofrimento constante.

Os atrasos dos trens neste ramal, na semana que terminou, foram, em média, de 40 minutos a 1 hora. Sexta-feira, pela manhã, depois de esperar mais de uma hora na estação de Nilópolis, fui obrigado a apanhar um ônibus e ir até Deodoro e assim mesmo cheguei no trabalho com duas horas e meia de atraso. Perdi o dia de trabalho, coisa que no sei do bolso do diretor da Central do Brasil. Hoje, fiquei na estação uma hora e meia. Quando estava disposto a sair, veio um trem rebocado por uma máquina que também estava enguiçada e vinha se arrastando tão vagarosamente que uma criança de 3 anos podia compor em velocidade de com a tal máquina. Felizmente, em Nilópolis tem um desvio e o trem de passageiros chegou logo a seguir e nos conduziu, com um calor insuportável, com passageiros que lotam 2 ou 3 trens apertados, acotovelados, suando em bicas e ainda priscados, em sua maioria, a perderem o dia de trabalho.

A E.F.C.B. tem sido uma verdadeira fonte de vidas daqueles que a sustentam e que só servem para pagar as passagens e aguentar todas as consequências da má administração, do relaxamento, da anarquia, do descaso, da não satisfação e da falta de respeito pela vida e pela saúde de centenas de milhares de suburbanos que são obrigados a viajar nos seus trens.

Uma das causas dos atrasos permanentes naquele ramal, é a preferência que têm os trens do Interior e os passageiros. A direção da E.F.C.B. se tivesse interesse em bem servir ao povo, o que é seu dever, já teria estudado uma solução para o caso.

Enfim, sr. Diretor, terminando este meu grito de revolta, quero afirmar-lhe o seguinte: se eu fosse Presidente da República, mesmo por uma semana, demitiria e mandaria para a cadeia, por crime de lesa o povo, esses máis administradores que parecem até inimigos mortais dos passageiros.

Com os meus respeitos e admiração, um abraço.

Nilópolis, 18 de março de 1958 - JOÃO DOS SANTOS.

que a sustentam e que só servem para pagar as passagens e aguentar todas as consequências da má administração, do relaxamento, da anarquia, do descaso, da não satisfação e da falta de respeito pela vida e pela saúde de centenas de milhares de suburbanos que são obrigados a viajar nos seus trens.

Uma das causas dos atrasos permanentes naquele ramal, é a preferência que têm os trens do Interior e os passageiros. A direção da E.F.C.B. se tivesse interesse em bem servir ao povo, o que é seu dever, já teria estudado uma solução para o caso.

Enfim, sr. Diretor, terminando este meu grito de revolta, quero afirmar-lhe o seguinte: se eu fosse Presidente da República, mesmo por uma semana, demitiria e mandaria para a cadeia, por crime de lesa o povo, esses máis administradores que parecem até inimigos mortais dos passageiros.

Com os meus respeitos e admiração, um abraço.

Nilópolis, 18 de março de 1958 - JOÃO DOS SANTOS.

A E.F.C.B. tem sido uma verdadeira fonte de vidas daqueles que a sustentam e que só servem para pagar as passagens e aguentar todas as consequências da má administração, do relaxamento, da anarquia, do descaso, da não satisfação e da falta de respeito pela vida e pela saúde de centenas de milhares de suburbanos que são obrigados a viajar nos seus trens.

Um dos motivos dos atrasos permanentes naquele ramal, é a preferência que têm os trens do Interior e os passageiros. A direção da E.F.C.B. se tivesse interesse em bem servir ao povo, o que é seu dever, já teria estudado uma solução para o caso.

Enfim, sr. Diretor, terminando este meu grito de revolta, quero afirmar-lhe o seguinte: se eu fosse Presidente da República, mesmo por uma semana, demitiria e mandaria para a cadeia, por crime de lesa o povo, esses máis administradores que parecem até inimigos mortais dos passageiros.

Com os meus respeitos e admiração, um abraço.

Nilópolis, 18 de março de 1958 - JOÃO DOS SANTOS.

A E.F.C.B. tem sido uma verdadeira fonte de vidas daqueles que a sustentam e que só servem para pagar as passagens e aguentar todas as consequências da má administração, do relaxamento, da anarquia, do descaso, da não satisfação e da falta de respeito pela vida e pela saúde de centenas de milhares de suburbanos que são obrigados a viajar nos seus trens.

Um dos motivos dos atrasos permanentes naquele ramal, é a preferência que têm os trens do Interior e os passageiros. A direção da E.F.C.B. se tivesse interesse em bem servir ao povo, o que é seu dever, já teria estudado uma solução para o caso.

Enfim, sr. Diretor, terminando este meu grito de revolta, quero afirmar-lhe o seguinte: se eu fosse Presidente da República, mesmo por uma semana, demitiria e mandaria para a cadeia, por crime de lesa o povo, esses máis administradores que parecem até inimigos mortais dos passageiros.

Com os meus respeitos e admiração, um abraço.

Nilópolis, 18 de março de 1958 - JOÃO DOS SANTOS.

A E.F.C.B. tem sido uma verdadeira fonte de vidas daqueles que a sustentam e que só servem para pagar as passagens e aguentar todas as consequências da má administração, do relaxamento, da anarquia, do descaso, da não satisfação e da falta de respeito pela vida e pela saúde de centenas de milhares de suburbanos que são obrigados a viajar nos seus trens.

Sindicato dos Hoteleiros Vai Lutar Pela Regulamentação do Serviço Extra

Exclusividade ao Sindicato na distribuição do trabalho e inclusão dos trabalhadores avulsos no regime da Previdência Social — Aprovada nova tabela, na assembleia de ontem — Palestras com a participação de parlamentares

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelheiro vai se empenhar numa vigorosa campanha pela regulamentação dos trabalhadores em serviços extras e pela inclusão dos mesmos no regime da Previdência Social. Este problema foi amplamente debatido na assembleia realizada, anteriormente, naquela entidade, que tomou várias resoluções tendo em vista impulsionar a luta por estas reivindicações.

NOVA TABELA

Um dos primeiros passos visando conseguir a almejada regulamentação e o amparo social para milhares de trabalhadores, que exercem atividades avulsas no ramo do comércio hotelheiro, foi a aprovação da nova tabela de serviços extras, na assembleia de ontem. Elaborada por uma comissão, que estudou amplamente o assunto, a tabela ontem aprovada estabele-

cebe um aumento para todas as funções, numa média que varia de 40 a 50%, especificando detalhadamente as normas que deverão reger as atividades dos trabalhadores extras.

AMPLIO DEBATE

Logo em seguida à apresentação do trabalho elaborado pela Comissão, pelo seu presidente, sr. Osvaldo Almeida, o relator, sr. Miguel Pedro da Silva, a assembleia iniciou os debates, tendo falado

diversos oradores sobre a calamitosa situação dos que trabalham em serviços extras, principalmente aqueles de ida de avançada. Vivendo à margem da Previdência Social, velhos trabalhadores — como foi salientado — são recusados pelos empregadores, ficando, assim, praticamente desamparados. Por outro lado, não tendo o Sindicato exclusividade na distribuição do serviço, reina total desorganização no setor daqueles trabalhadores, o que vem dificultar a defesa de seus direitos.

REGULAMENTAÇÃO IMEDIATA

Para atenuar esses males, foi sugerido e aprovado pela assembleia que o Sindicato desenvolvesse, e exemplo do que foi feito com a redução do desconto alimentações, uma campanha pela regulamentação dos trabalhadores extras, com a exclusividade da distribuição dos serviços pelo Sindicato e o amparo dos mesmos pelo Instituto dos Comerciantes, ao qual estão vinculados.

Como, para se conseguir isto, será necessária uma lei do Congresso, a Diretoria do Sindicato vai tomar medidas para a realização de palestras na sede da entidade, com a participação de parlamentares de todos os partidos, especialmente convidados para debater com os trabalhadores estas reivindicações.

Aprovou, também, a assembleia, indicar uma comissão para fazer uma revisão no flúrio da Secretaria de Trabalho do Sindicato, sob cuja responsabilidade encontra-se o assal de serviços extras e a autorização para descontar, do total dos trabalhos realizados, esta verba será destinada ao amparo dos trabalhadores com idade avançada, capacitados para o trabalho.

Empessa-se o Novo Catedrático de Clínica Médica

Toma posse hoje quarta-feira, às 11 horas, da 3ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas, o professor Jaime Landmann. O professor Landmann, que conquistou a cátedra por concurso e cheia o setor de Rins e Eletrolitos do Serviço de Clínica Médica do Hospital dos Servidores do Estado e é docente de Clínica Médica da Faculdade Fluminense de Medicina, será recebido, em nome da Congregação da Faculdade de Ciências Médicas, pelo professor Cardoso de Castro.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatómicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MOVELS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 52-6225



Reunião e plenário da assembleia, ante-ontem realizada, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelheiro, para debater a calamitosa situação dos trabalhadores em serviços extras

Agredida a Espôsa de um Oficial do Exército, em Copacabana

Na campanha que as autoridades policiais vêm movendo contra os chamados "dinheirinhos" de Copacabana, estão sendo cometidos certos abusos lamentáveis que devem ter um paralelo. Alguns tiras irresponsáveis vêm praticando toda sorte de arbitrariedades e tropelias criando uma situação vexatória para várias famílias que ali residem.

Além disso, há 22 horas, quando se dirigia a uma farmácia localizada na esquina da av. Prudente de Moraes com a rua Ministro Viveiros de Castro, a esposa de um oficial do Exército foi agredida por

alca e moralmente sendo submetida a toda espécie de vexames em plena via pública por um policial que atendeu pelo nome de Dumas, tem o n.º 3328, da 1ª subseção da Delegacia de Vigilância, aquele policial agrediu e feriu a senhora batendo-a com o cano da arma, que ela segurava, e a levou para o hospital, onde se encontra sob cuidados médicos.

Reagindo à violência e de indignação sua qualidade de esposa de um oficial do Exército, a senhora Dumas batendo a polícia com o cano da arma, que ela segurava, e a levou para o hospital, onde se encontra sob cuidados médicos.

Ampliadas as Instalações No Anexo-Sul do Pedro II

Reparadas várias salas do Externato, à Avenida Marechal Floriano — Auxílios do Fundo Nacional de Ensino Médio

Quatro novos pavilhões destinados a melhorar as condições gerais de ensino e de matrícula foram iniciados no Anexo do Colégio Pedro II, da Zona Sul, à Rua Humaitá, durante dois dias concluídos.

Estas obras foram possíveis graças a cooperação que o Fundo Nacional de Ensino Médio ofereceu ao colégio-padrão através uma ajuda de cinco milhões de cruzeiros, que servirão para a aquisição de mobiliário e de um laboratório de Física, além de uma parte de reparação de salas de aulas na sede do Externato, à Avenida Marechal Floriano, no Centro.

DEZEIS MILHÕES PARA OS ENGENHEIROS EM 1957

Um relatório enviado ao

Ministro Clóvis Salgado, sobre as atividades do Colégio Pedro II, em 1957, seu diretor, professor Clóvis Monteiro, destacou o esforço despendido pelo governo a fim de proporcionar a cerca de seiscentos estudantes aprovados nos exames de admissão ao curso ginasial, tendo sido gastos nessa iniciativa mais de dezesseis milhões de cruzeiros, incluindo-se as despesas com o professorado e o aluguel do imóvel, que foi o antigo Colégio Felisberto de Menezes, à Rua São Francisco Xavier, transformado este ano no Anexo da Tijuca.

No ano letivo passado — acentua o professor Clóvis Monteiro — número de alunos foi de 5.232, enquanto para o ano letivo agora iniciado, de-

te total subiu para 6.065, ou seja, mais 833 vagas. Somente na sede do Externato, a matrícula de 1958 bateu todos os recordes, atingindo a casa de 2.120 jovens.

FILOSOFIA JÁ TEM RESTAURANTE

Foi inaugurado, ontem, o restaurante dos acadêmicos de filosofia. Ao ato, estiveram presentes o Reitor da Universidade do Brasil, o presidente do diretório acadêmico, Wanderley dos Santos, sendo entregues, na ocasião, os primeiros diplomas aos primeiros colocados no exame vestibular.

VidaSINDICAL

AMBULANTES

O Sindicato dos Vendedores Ambulantes realizará eleições, para renovação de sua Diretoria, nos dias 26, 27 e 28 de março.

ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE

O Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante realizará as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes no conselho da Federação dos Marítimos no dia 31 de março próximo.

CARNES E DERIVADOS

O Tribunal Regional do Trabalho, em sua sessão de Hoje, julgará o dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias de carnes e derivados do Rio de Janeiro.

QUÍMICOS DE S. GONÇALO

Será julgado pelo TRT, em sua sessão do dia 21 do corrente, o dissídio coletivo dos trabalhadores das indústrias de produtos químicos para fins industriais, de S. Gonçalo.

MARÍTIMOS

Os Sindicatos dos Oficiais de Navegação, dos Rádios Telegrafistas e dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante realizarão uma assembleia conjunta amanhã, à noite, no Palácio de Alameda, para tratar das reivindicações contidas no relatório da Comissão Interministerial e das demissões dos componentes dessas três categorias, devido à recente greve.

ONTI

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, reunirá seu Conselho de representantes, no próximo dia 25, para aprovação de suas contas, de acordo com a CLT.

CARRIS URBANOS

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária, amanhã, às 19 horas, para aprovação do exercício financeiro de 1957.

COMERCÍARIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária, no dia 26 do corrente, às 20 horas, para deliberar sobre a campanha salarial.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento do D. Federal

- | | |
|---|---|
| <p>SEXTA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL PAUTA DE JULGAMENTO DO DIA 19 DE MARÇO DE 1958</p> <p>Processo n.º 294-58: Reclamante: Maurício Cintra (Optica Lux) S. A. — Reclamado: Walter Hans Delgado — 9.30 horas.</p> <p>Processo n.º 331-58: Reclamante: Jorge dos Santos — Reclamado: Casa Bernardo — 9.40 horas.</p> <p>Processo n.º 337-58: Reclamante: José Licério Matus — Reclamado: Hospital Central das Marinha — Serviço de Obras — 9.50 hs.</p> <p>Processo n.º 342-58: Reclamante: Maria Lúcia da Silva — Reclamado: Fundação Clara Basmann — 10.00 horas.</p> <p>Processo n.º 326-58: Reclamante: José Raimundo de Oliveira — Reclamado: Transportadora Brasileira — 10.10 horas.</p> <p>Processo n.º 332-58: Reclamante: José Marapodi — Reclamado: Casa do Busto — 10.20 horas.</p> <p>Processo n.º 336-58: Reclamante: João Pinto dos Santos — Reclamado: Carlos Ferreira de Carvalho — 10.30 horas.</p> <p>Processo n.º 334-58: Reclamante: Osvaldo Oliveira — Reclamado: Casa da Durach S. A. — 10.40 horas.</p> <p>Processo n.º 340-58: Reclamante: Theresinha Ribeiro Peres — Reclamado: Laboratórios Rau Lello S. A. — 10.45 horas.</p> <p>Processo n.º 35-58: Reclamante: Dirceu de Souza Ramos — Reclamado: Transpor- Royal S. A. — 10.50 horas.</p> <p>Processo n.º 2.056-57: Reclamante: Francisco Costa da Silva — Reclamado: José Lopes do Amorim — 10.05 horas.</p> <p>Processo n.º 341-58: Reclamante: Mateus Miran</p> | <p>da — Reclamada: Paris Mó Processo n.º 67-58: Reclamante: Azeimar Petrolinho — Reclamada: Empresa Renda Miranda Filho & Cia. — 11.30 horas.</p> <p>PAUTA DE JULGAMENTOS DO DIA 20 DE MARÇO DE 1958</p> <p>Processo n.º 345-58: Reclamante: Adauto Sales de Almeida — Reclamado: Colégio Felisberto de Menezes — 9.30 horas.</p> <p>Processo n.º 346-58: Reclamante: José Castro Suarez — Reclamado: Egídio Florentino — 9.40 horas.</p> <p>Processo n.º 142-57: Reclamantes: Osvaldo Caetano Silva e outros — Reclamada: Fábrica Cruzeiro — Cia. América Fabril — 9.50 horas.</p> <p>Processo n.º 342-58: Reclamante: Jorge Antônio Solles — Reclamado: Genes Fufani & Filho — 10.00 horas.</p> <p>Processo n.º 91-58: Reclamante: Edyr Alves Martins da Costa — Reclamada: União Fabril Exportadora — 10.20 horas.</p> <p>Processo n.º 664-57: Reclamante: Jorge Porto — Reclamada: Listas Telefônicas Brasileiras S. A. — 10.30 horas.</p> <p>Processo n.º 338-58: Reclamante: Vilmarino Cunha Ramalho — Reclamada: Sôphila Pereira da Branca — 10.40 horas.</p> <p>Processo n.º 293-58: Reclamante: Vilmar José de Oliveira — Reclamada: Cia. Fiação de Algodão — 10.45 horas.</p> <p>Processo n.º 339-58: Reclamante: Ruy Bilencour Ferreira — Reclamado: Alago Pecuária Fazenda de Serrinhas Ltda. — 10.50 hs.</p> <p>Processo n.º 343-58: Reclamante: Cila Landific Alti da Boavista — Reclamada: Cezina de Souza (Inquérito) — 11.00 horas.</p> |
|---|---|

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

CONFERÊNCIA DO CEL. JANARY NUNES

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, convida seus associados, dirigentes sindicais, os trabalhadores e o povo em geral para assistirem uma conferência do Cel. Janary Nunes sobre a Petrobrás, no dia 21, às 20 horas, na sede do Sindicato, à Rua Maia Lacerda n. 170.

Dada a importância do Assunto esperamos o comparecimento de todos os interessados, na defesa de nosso petróleo e da economia nacional.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1957.

Pela Diretoria
MOACIR DOS REIS
Secretário-Geral

TRABALHADORES EM DOCES E CONSERVAS PLEITEIAM AUMENTO DE SALÁRIOS

Ofício do Sindicato dos operários, aos patrões reivindicando aumento que varia de 15% a 30%

Mais uma categoria profissional, os trabalhadores nas indústrias de doces e conservas alimentícias, acaba de lançar-se numa campanha de aumento de salários. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, que representa também aquele setor, já está autorizada, por uma assembleia geral, a entrar em entendimento com o órgão nacional e distrital para a obtenção de um aumento de 15% a 30%.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores, sr. Hugo da Costa, em declaração à imprensa, informou que ainda esta semana enviará ao Sindicato da Indústria de Doces e Conservas uma representação reivindicando aquela entidade um aumento de 15% a 30% nos salários. Segundo o presidente, os trabalhadores já estão autorizados a entrar em entendimento com o órgão nacional e distrital para a obtenção de um aumento de 15% a 30%.

Conservará a U. R. S. S. Seu Avanço Sobre os E. E. U. no Domínio Científico

Afirmou Kruschiov, em entrevista aos observadores norte-americanos das eleições soviéticas — Melhor escolha dos talentos — «Nossa competição com os E. E. U. não constitui ameaça para esse país», acrescentou o Primeiro Secretário do P. C. da União Soviética

MOSCÚ, 18 (FP) — «A ciência norte-americana permanecerá atrasada, com referência à ciência soviética, em consequência do fracasso da formação de jovens cientistas nos Estados Unidos», declarou Nikita Kruschiov em entrevista de hora e meia concedida aos três observadores norte-americanos das eleições soviéticas. Estes observadores, falando hoje na transcrição da entrevista que por sua vez concederam à imprensa, mencionaram aquelas declarações do primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética. Segundo os observadores norte-americanos, teria acrescentado Kruschiov que a União Soviética conservaria igualmente o seu avanço no domínio científico porque a sua juventude dispunha de maiores facilidades para estudar do que a juventude norte-americana. Declarou ainda Kruschiov segundo os observadores norte-americanos, que os Estados Uni-

dos estavam atrasados com relação à União Soviética não porque o povo norte-americano tivesse menos talento do que o povo russo e sim porque a escolha dos talentos era melhor efetuada na União Soviética do que nos Estados Unidos.

INTERESSES COMUNS

MOSCÚ, 18 (FP) O Sr. Richard Scammon, do Instituto dos Assuntos Governamentais dos Estados Unidos e um dos três observadores norte-americanos das eleições soviéticas, resumiu eloquentemente hoje, em entrevista concedida à imprensa, juntamente com os seus dois colegas, o atual estado das relações soviético-americanas em um mundo, acrescentou, no qual as armas nucleares fazem pesar a ameaça recíproca de extermínio. Declarou notadamente Richard Scammon: «No

transcurso das últimas semanas sobrevoamos o território soviético em companhia de sete cidadãos soviéticos. Havíamos mantido com esses cidadãos numerosas discussões apaixonadas, mas tinhamos um interesse comum porque nenhum de nós queria que se espalhasse contra o solo o avião em que nos encontrávamos».

AS DIFICULDADES DOS E. E. U.

Segundo declarações desses três observadores, Nikita Kruschiov comentou, em entrevista de hora e meia que lhes concedera, as atuais dificuldades econômicas dos Estados Unidos, assinalando que a nova geração soviética ficava a par das insuficiências do vosso sistema não pela boca do próprio Kruschiov que é um ar-

ticipalista, mas pela boca do Sr. Meany, presidente do Congresso dos Sindicatos Norte-Americanos.

Acentuou o primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética: «Não compreendo por que certas pessoas em vosso país não tomam a sério os nossos «logos». Salientou Kruschiov, a propósito, que o atual acréscimo anual da produção industrial soviética era três a quatro vezes

mais elevado do que o acréscimo anual dos Estados Unidos, aduzindo: «A nossa competição com os Estados Unidos não constitui ameaça para esse país. Consideramos somente que a tarefa consiste, neste momento, em assegurar aos homens um nível de vida ainda mais elevado do que nos Estados Unidos e estamos certos de que a Terra contém suficientes recursos para isto».

INEVITABILIDADE DAS CRISES

MOSCÚ, 18 (FP) Os jornais soviéticos «Pravda» e «Trud» publicam hoje, em página quase inteira, o discurso proferido pelo Sr. George Meany, presidente dos sindicatos norte-americanos, na conferência extraordinária desses sindicatos. Os dois jornais publicam igualmente comentários, censurando notadamente George Meany por considerar a prossecução da corrida armamentista como o meio de saída da crise econômica que atinge os Estados Unidos. Salienta «Trud», órgão central dos sindicatos soviéticos, em análise do relatório de Meany, «a justiça das teses de Marx e de Lênine segundo as quais as crises econômicas são inevitáveis no mundo capitalista, bem como a superfluidade do sistema capitalista».

555 MIL DESEMPREGADOS NO CANADÁ

OTTAWA, 18 (FP) — Em meados de fevereiro 555.000 canadenses estavam sem trabalho, ou seja um aumento de 35.000 em relação a janeiro, anunciou o Ministério do Trabalho.

Esse número representa 9,5 por cento da mão de obra disponível contra 7 por cento em fevereiro do Ano Passado e 7 por cento por ocasião da recessão de 1954.

DITADORES CONSEGUEM ENTRAR NOS E. E. U.

NOVA YORK, 18 (FP) — O «New York Times» salienta hoje, em editorial, o «irônico contraste» entre a facilidade com que o ex-presidente e ditador venezuelano Marcos Jiménez obteve um «visto» norte-americano e as dificuldades que aguardam os milhares de candidatos que desejam entrar nos Estados Unidos. Acentua o jornal: «O nosso país é suficientemente grande e vasto para absorver» o general Pérez Jiménez e outros políticos do mesmo tipo, mesmo que não fossemos deles. Mas existe algo, certamente, que não está em nossas leis sobre a imigração, quando se considera que um ditador como Jiménez, que representa a antítese de todos os ideais americanos, pode infiltrar-se facilmente entre nós quando milhares de almas de valor infinitamente maior são contidas as nossas portas.

SOLIDARIEDADE AOS GREVISTAS DA KLM

BOGOTÁ, 18 (F.P.) — A Conferência Internacional dos Pilotos de Linhas Aéreas Civis, reunida nesta capital, com representantes de 25 países, aprovou moção de solidariedade aos pilotos da linha holandesa KLM que decretou a greve geral. A citada conferência apresenta aproximadamente 20.000 pilotos comerciais do mundo inteiro.

JANELA PARA O MUNDO O ESPAÇO CÓSMICO E AS BASES IANQUES

Entrou na fase de debate concreto o problema da utilização do espaço cósmico para fins de guerra ou de paz. A proposta soviética, aceitando o debate sobre esta questão, desde que relacionada com o problema das bases de agressão construídas pelos Estados Unidos ao longo das fronteiras da URSS, vem abrir novas perspectivas para um dos mais importantes pontos das relações entre os dois campos.

Não resta dúvida que a interdição do espaço cósmico aos foguetes intercontinentais tem uma finalidade de segurança. Mas a segurança de quem? Para quem responder a essa pergunta é preciso ver quem possui projetos intercontinentais operativos, provados e em produção. E não há quem não saiba que esse país é o momento a União Soviética, onde esses instrumentos são uma plena realidade e que as suas usinas e laboratórios já marcham para a produção de outros exemplares ainda mais poderosos.

Assim sendo, esse problema é de segurança dos Estados Unidos, quando se fala em interdição do espaço cósmico. Enquanto isto, com que se relaciona o problema da segurança soviética, dado que os Estados Unidos não possuem o projeto intercontinental? São as bases de agressão construídas pelo governo de Washington em torno do território soviético e de seus amigos, a fim de utilizá-las com foguetes mórtes e a aviação estratégica, condutores de cargas de bombas nucleares.

Assim, verificamos que há dois problemas semelhantes de segurança: o da segurança contra os projetos intercontinentais no espaço cósmico, que interessa diretamente aos Estados Unidos; e o da segurança contra as bases de agressão construídas na Europa, África e Ásia pelos Estados Unidos, como ponto alto de sua estratégia de agressão, e que interessa diretamente à União Soviética.

Por que não resolver os dois problemas idênticos de segurança, promovendo-se um acordo que simultaneamente interdição o espaço cósmico e as bases de agressão?

Este é o sentido da recente proposta soviética, dirigida a Washington, que admite o debate do espaço cósmico ao mesmo

tempo que se faça o exame da proibição das bases. Nada mais compreensivo e justo.

Além disso a URSS está pronta a encaminhar as suas vertiginosas e sensacionais progressos balísticos para fins de paz, visando à conquista pacífica do espaço cósmico em benefício da humanidade e não para matar seres humanos, porque, o que é mortífero, não é o foguete mas a bomba nuclear que ele tem a capacidade de conduzir a milhares de quilômetros, a alturas certas. Para se atingir esse resultado balístico, o governo soviético se dispõe a entregar a um organismo internacional das Nações Unidas o controle e o desenvolvimento de um programa do espaço cósmico.

Que poderia ser melhor? Com uma medida de tal porte, ter-se-ia dado importante passo no caminho do alívio da tensão, do desarmamento e da paz.

Mas os Estados Unidos não estão visando isto. A proposta soviética ressalta que os Estados Unidos trabalham febrilmente nos seus foguetes intermediários e não cogitam interdição, tanto que já têm apenas no espaço cósmico que não é atingido por eles. Mas trata-se de engenhos capazes de conduzir a bomba A e H e o governo ianque aplica todo esforço para intensificar a sua fabricação e colocação nas rampas provocadoras nas bases estrangeiras existentes nas proximidades da URSS.

A proposta norte-americana, limitando-se apenas ao espaço cósmico e não aceitando discutir as bases, não tem assim a finalidade de limitar as possibilidades de guerra, mas visa apenas a desviar do seu território uma represália em uma guerra que os Estados Unidos vierem a desencadear, para os territórios onde se encontram as suas bases de agressão, no estrangeiro, tornando imunes os próprios Estados Unidos, como se fosse um santuário. Há assim, além do mais, expertise do governo de Washington — sinistra expertise — em seu próprio benefício e em prejuízo de cada país que lhe cedeu bases (o Brasil, em Fernando de Noronha, é um deles), expondo-os a represálias por motivo de agressão norte-americana.

R. M.

ESTÁ SENDO ENCARADA A QUEDA DO REI SEUD

A descoberta da conspiração contra Nasser torna difícil a situação do soberano saudita

DAMACCO, 18 (FP) — O Rei Seud se encontraria atualmente numa situação muito embaraçadora e sua queda estaria seriamente encorajada, de acordo com as informações publicadas por diversos jornais da manhã de hoje, que citam fontes bem informadas, as seguintes vindas da Arábia Saudita.

Segundo o jornal «Al Hadara», «a Comissão de Inquérito que o rei Seud havia resolvido criar em consequência das revelações do presidente Nasser sobre o complot saudita, ainda não foi constituída porque ainda não se encontrou a fórmula de utilizar esse Conselho para refutar as acusações feitas».

O jornal acrescenta em outra coluna que os embaixadores «sentem-se envergonhados e humilhados» pela descoberta dessa conspiração e pediram ao rei que acelerasse a formação dessa Comissão «para por fim à atmosfera de condescendência existente no reino».

Depois dessa entrevista é que o rei teria tido, segundo o «Al Hadara», uma discussão tem-

pestuosa com o seu irmão, o emir Talal, e recusaria desde então receber os membros da sua família.

O jornal «An Nasr», por outro lado, afirma que, ultimamente, um manifesto assinado

pela «Frente Saudita de Reforma Nacional» foi lançado no país para convidar o povo a reprovarem com violência a conspiração contra a República Árabe Unida, e a desobediência aos autores do complot.

TROQUE SUA MÁQUINA ANTIGA por uma NOVA



MATERIAL FOTOGRÁFICO REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES

ÓCULOS SPORT E GRÁU

Consertos de Máquinas Fotográficas Teodólitos - Binóculos - etc.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

FOTOGRAFIAS SUBMARINAS A 9.960 MS. DE PROFUNDIDADE

MOSCÚ, 18 (FP) Os oceanólogos soviéticos conseguiram fotografar o fundo do Oceano Pacífico ao largo das ilhas Kermadec, a uma profundidade de 9.960 metros, — notável a especialmente construída, estava submersa a uma pressão de mil quilos por centímetro quadrado. Essa prova foi realizada pela tripulação do navio científico «Vityaz», que atualmente realiza uma viagem de pesquisas no Pacífico. Por outro lado o jornal «Sovetskaya Rossiya» re-

produz hoje uma fotografia tirada — no transcurso dessa viagem, a uma profundidade de 2.366 metros, na qual aparecem erialetas semelhantes a vermes de uma espécie desconhecida».



DAMASCUS — NOTÍCIA-8m de fonte autorizada que foi realizada a política petrolífera das duas províncias síria e egípcia.

MOSCÚ — O jornal «Izvestia» acusa a Comissão de Energia Atômica dos E. E. U. de ter falsificado dados científicos relativos a uma explosão atômica subterrânea realizada em 1957, no Estado de Nevada, com o objetivo de persuadir os norte-americanos da impossibilidade de controle das explosões atômicas.

LONDRES — De Viena, primeiro ministro irlandês, declarou, numa entrevista à imprensa, que a condição fundamental para a volta da Irlanda a «Commonwealth» era a reunificação do país.

TUNÍS — Toda a atenção está voltada, nesta capital, para o discurso que Bourguiba pronunciará, quinta-feira, perante a Assembleia Nacional Constituinte, por motivo do segundo aniversário da independência da Tunísia.

Viena — O Conselho de Ministros austríacos aprovou, hoje, o Acordo de Pagamento de Troca de Mercadorias, assinado no Rio de Janeiro no dia 27 de fevereiro último, entre a Austrália e o Brasil.

LONDRES — Circulam rumores, nos círculos oficiais londrinos, segundo os quais o Brasil desejaria aderir ao Acordo Internacional do Açúcar.

(Resumo de notícias da FP 815)



PLANTADORES DE ALGODÃO RECEBEM A «ORDEM DE LÊNIN»

K. E. Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, fez entrega da «Ordem de Lenin» aos representantes da região Andizhan (República do Uzbequistão), os quais ficaram já aquela alta condecoração pelo grande e profícuo trabalho realizado no desenvolvimento da agricultura. No clichê, após a entrega das condecorações, Vorochilov palestra com plantadores de algodão do Andizhan (Foto da TASS, especial para IMPRENSA POPULAR)

Luz, Água, Escolas, Estradas e Postos Médicos Aumentaram o Bem-Estar da População Fluminense

Em seu balanço sobre o ano de 1957, o governador Miguel Couto Filho mostrou que o Estado do Rio conservou a liderança nacional, na pavimentação de rodovias — 25 serviços de abastecimento d'água já foram entregues ao povo da «Velha Província» — «Superavit» de 118 milhões, no exercício do ano passado

«249 kms. de rodovias foram pavimentados, 46 reconstruídos e 4.228 conservados nesses três anos de governo, abrangendo 98 localidades. 19 Municípios tiveram suas rodovias por meio de Convênios. Foram executados serviços de iluminação pública em 31 localidades, estando em execução mais 25. Foram entregues às populações 26 serviços modelares de abastecimento d'água e mais 25 serão brevemente inaugurados. 58 prédios escolares, com 338 salas de aula, estando em construção adiantada mais 16. Terminou o exercício de 1957 com um saldo de mais de 118 milhões de cruzeiros», revelou, sábado, na mensagem que leu à Assembleia Legislativa do Estado do Rio o governador Miguel Couto Filho, ao ser instalada a nova legislatura fluminense.

O ESTADO DO RIO EM NÚMEROS

«Ao fazer sua prestação de contas ao povo, o chefe do Governo fluminense agradeceu, inicialmente, o decidido apoio que sempre recebeu dos Poderes Legislativo e Judiciário, das autoridades, do povo, assim como da imprensa em geral. A seguir, mostrou que a arrecadação estadual, apenas num triênio, foi quase triplicada: de 1 bilhão e 228 milhões de cruzeiros passou, em 1957, para 3 bilhões e 166 milhões, permitindo duplicar e triplicar o emprego dos dinheiros públicos em obras de fundamental importância para a economia do Estado, como se segue: Educação: em 1954 — 182 milhões; em 1957 — 567 milhões; Saúde: em 1954 — 148 milhões; em 1957 — 329 milhões; Viagem e Obras Públicas: em 1954 — 440 milhões; em 1957 — 956 milhões; Agricultura: em 1954 — 72 milhões; em 1957 — 122 milhões; Segurança Pública: em 1954 — 92 milhões; em 1957 — 251 milhões; Justiça: em 1954 — 45 milhões; em 1957 — 100 milhões».

SALDO EM DINHEIRO: MAIS DE 118 MILHÕES

O exercício financeiro, correspondente a 1957 — disse o governador Miguel Couto Filho — ofereceu sérias dificuldades ao Governo, uma vez que a lei de meios votada pela Assembleia Legislativa previa uma receita de três bilhões, 451 milhões, 394 mil e 100 cruzeiros. Baseado nessa previsão, os representantes do povo fixaram a despesa em 3 bilhões, 446 milhões, 514 mil, 326 cruzeiros e noventa centavos, o que permitia ainda um «superavit» de 4 milhões, 870 mil e 773 cruzeiros. Acontece que a previsão da receita foi elaborada com muito otimismo e na execução do orçamento a arrecadação arcaica somente pôde atingir a 2 bilhões, 651 milhões, 244 mil e 628 cruzeiros, do que resultou um «deficit» entre a receita arrecadada e a pre-

visão de, aproximadamente, 500 milhões de cruzeiros. Enquanto esse decréscimo de quase 20% se operava, o relatório à despesa houve o acréscimo de créditos suplementares e especiais correspondente a 299 milhões de cruzeiros, além dos créditos transferidos do exercício anterior, no montante de 101 milhões de cruzeiros. Nessas condições, a despesa era aumentada para, aproximadamente, 3 bilhões e 847 milhões. Tendo em vista o total da renda arrecadada, se tivesse o governo de cumprir rigorosamente a lei de meios, votada para 1957, teria oferecido, como resultado do exercício financeiro, o apurado «deficit» de quase um bilhão de cruzeiros. Cedo, porém, se apercebeu o Governo dessa realidade e, lançando mãos de recursos drásticos, como seja o da compressão dos gastos e congelamento de todas as despesas admissíveis, foi possível modificar inteiramente a situação. Por força dessas medidas a despesa realizada foi contida na casa de 3 bilhões, 47 milhões, 811 mil e 211 cruzeiros, o que tornou possível o encerramento do exercício financeiro de 1957, em face da receita arrecadada, no montante de 3 bilhões, 166 milhões, 979 mil e 773 cruzeiros, com o saldo em dinheiro de 118 milhões, 168 mil e 536 cruzeiros.

DISSEMINAÇÃO DO ENSINO

O ensino — disse o chefe do Executivo fluminense — ganhou novos impulsos. O atual governo, no triênio passado, instalou 178 escolas novas; construiu 58 magníficos prédios escolares, com 338 salas de aula; criou, mais 18 Grupos Escolares, 10 Escolas Normais e 10 Grupos Esportivos e aumentou de 30 para 64 o número de Jardins de Infância. Criou mais 580 cargos de professor primário, 50 de



O governador Miguel Couto Filho, quando lia a sua Mensagem à Assembleia Legislativa

professor do ensino profissional. Funcionam no Estado do Rio 249 Cursos de Educação de Adultos, 13 de Iniciação Profissional e 43 Cursos Subalternos. A Campanha Nacional de Educação Gratuita teve elevada sua subvenção de 800 mil para 4 milhões e 800 mil cruzeiros e o auxílio de 1 milhão para construção de sedes próprias em Carangola, Pádua, Miracema, Rio Bonito e Rio Claro. As matrículas gratuitas por conta do governo nos colégios particulares, subiram de 1.550 para 5.800 e 80% das escolas primárias recebem renda. O governo criou a Fundação Oliveira Vianna, preservando o patrimônio do eminente sociólogo, adquirindo sua antiga residência e biblioteca de 11.000 volumes. Depois de fundar a Escola Fluminense de Engenharia assinou convênio para criação da Faculdade de Medicina de Petrópolis.

UNIDADES MÉDICAS VOLANTES

Ao abordar o setor da Saúde e Assistência Informou que foram criadas 16 Unidades Médicas Volantes, que estão prestando assistência completa a mais de um milhão de fluminenses. A incorporação do valioso acervo do Instituto Vital Brasil ao Estado, a instalação de mais 19 Postos de

Saúde, 13 Hospitais e a inauguração dos Hospitais de Cabo Frio, Bom Jesus, Trajano de Moraes, Itaboraí, Porciúncula e Duas Barras, assim como profundos melhoramentos introduzidos nos Hospitais Ary Parreiras e Sanatório Azevedo — Lima, em Niterói, e Hospital Colônia Tavares de Macedo constituíram medidas de primeira ordem para a defesa da saúde da população fluminense.

O ESTADO QUE MAIS PAVIMENTOU

O Estado do Rio manteve-se à frente das demais Unidades da Federação, sendo considerado o que mais pavimentou: Num triênio, apenas, foram pavimentados 249 kms. de rodovias, conservados 4.228 e reconstruídos 46 kms., abrangendo 98 localidades. 19 Municípios tiveram suas rodovias através de Convênios. A ligação Niterói-Campos, que recebeu do atual governo o maior influxo, estará concluída até o mês de junho vindouro, juntamente com outra importante rodovia — Cachoeiras de Macacu-Friburgo. Depois de inaugurar o trecho pavimentado S. Pedro d'Aldeia-Macacé, intensifica-se a pavimentação dos trechos Campos-Niterói, Cordeiro-Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu-Paraná, Modolo, União e Indústria, São José do Rio Preto.

MEIO BILHÃO PARA ÁGUA

Melo bilhão de cruzeiros foram invertidos nos serviços de saneamento, nesse triênio, 26 Serviços de Abastecimento d'água foram entregues às populações do interior. O de Duque de Caxias — o maior de todos, depois do de Niterói — em rápido andamento, absorverá cerca de 200 milhões de cruzeiros e beneficiará a uma população de 120.000 almas.

BATALHA DO QUILOTE

Na luta pela obtenção do quilote o atual governo, num triênio, dotou 31 localidades de energia elétrica e, dentro em pouco, mais 25 outras receberão substanciais benefícios de luz e energia, pela 1ª vez, possibilitando-lhes rápido desenvolvimento.

REFINARIA DE PETRÓLEO

O esforço do Governo Fluminense permitiu a instalação, em Duque de Caxias, da maior Refinaria de Petróleo do país, cuja construção já foi iniciada e está orçada em 55 milhões de dólares. Concluída, vai faturar 45 milhões de cruzeiros anualmente para os cofres estaduais. Não esmoreceu o Governo do Estado, por outro lado, na luta pela construção do túnel Rio-Niterói, que aguarda, apenas, a abertura da concorrência pública para sua execução.

TEM CASPA? USE PETRÓLEO SOBERANA

O LIVRO DA SEMANA - DE 17 a 22 DE MARÇO

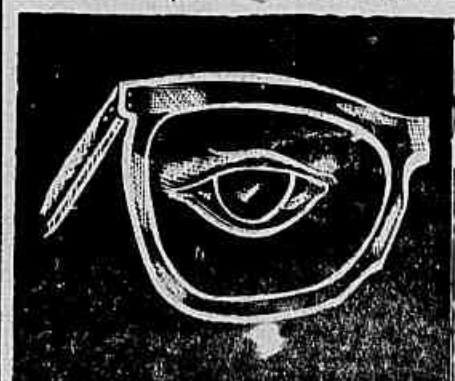
Incluimos em O LIVRO DA SEMANA, a grande e última obra de JACQUES ROUMAIN, a maior expressão intelectual do Haiti. Seu livro «DONOS DO ORVALHO» reflete bem o valor de sua cultura.

(DESCONTO DE 20% em nosso balcão durante esta semana)

— EDITORIAL VITÓRIA LTDA. —

RUA JUAN PABLO DUARTE, 50 — Sobrado — Tel. 22-1613 — DISTRITO FEDERAL

ANTES DA DECISÃO...



Temos grande variedade de Armações e lentes

ÓTICA CONTINENTAL

Rua Senador Dantas, 118-C

Mais de Doze Mil Pessoas Visitaram o Museu Imperial

O Museu Imperial foi visitado, em fevereiro último, por 12.775 pessoas, destacando-se as seguintes visitas coletivas: caravana de estudantes brasileiros, peruanos, uruguaios e bolivianos, da União dos Estudantes Secundários — 21 alunos; turistas norte-americanos, peruanos, suíços, chilenos e alemães — 60 pessoas; Instituto Santos, 19 alunos; grupo de religiosos, filhas do Amor Divino, D. F. — 10 irmãs acompanhadas pela irmã Nivalda Montenegro; União Brasileira dos Estudantes Secundários do Colégio Imaculada Conceição, de Montes Claros, Minas — 60 pessoas; oficiais e marinheiros da corveta dominicana «Juan Alexandre Costa» — 36 pessoas; grupo de bandidos, D.F., acompanhados de D. Maria Theresia Meneses, M. e Mello — 12 bandidos; sr. e srta. Felipe Espil, embaixador da República Argentina no Brasil e 3 amigos; Pensionato de Residência da Associação das Senhoras Brasileiras, D.F. — 26 senhoras; catequistas de Barra Mansa, E. do Rio, 42 catequistas acompanhados pelo padre, André; alunos do Centro social 01 (SESI), D.F. — 11 pessoas; caravana de professores argentinos, que visita o Rio de Janeiro em viagem de intercâmbio cultural, acompanhados do Dr. Delso Renault, e D. Liza Gomes Fontes, do Setor de Divulgação do MEC, 28 pessoas; caravana da Juventude Unificada Sionista de São Paulo e Rio de Janeiro, 28 pessoas; alunos do Colégio Acreano, Território Federal do Acre — 6 alunos; tur-

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

(Fundado em 2 de Fevereiro de 1931)

Sede: Rua Mala Lacerda n. 170 — Telefones: 32-2650 e 52-5971

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor presidente, convoco os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no próximo dia 20 (quinta-feira), em primeira convocação às 18 horas e se não houver número legal em segunda convocação às 19 horas desse mesmo dia, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior e
- leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, do relatório da Diretoria referente ao exercício de 1957, com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1958

MOACIR DOS REIS — Secretário Geral

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

ROUPAS BRANCAS
CAMA E MESA

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

— RUA DA CARIOCA, 87 —

K. Timbeiro Apresenta Festas & Samba

EM FRANCO PROGRESSO O VILA DE HONÓRIO GURGEL



O Vila F. C. de Honório Gurgel, localizado na Vila Santa Teresa, vem dia a dia aumentando seu patrimônio social, mercê ao bom trabalho de seus dirigentes. Na semana finda foram realizadas as eleições, ficando assim formada a nova diretoria: Presidente — Capitão João Ribeiro de Mendonça, Vice-Presidente — Oséas Teixeira Cunha; 1º Secretário — Arlindo Marink; 2º Secretário — Abel da Costa; 1º Tesoureiro — João de Castro Caldas; 2º Tesoureiro — Anael Dias; 1º D. Social — Almoré Marques; 2º D. Social — René de Barros; 3º D. Social — Dêrio Veloso; D. Geral de Esportes — Ernaldo Coutinho; 1º D. Esportes — Roberto Nascimento; 2º D. Esportes — João Antas, Conselho Fiscal — Alberto Mendonça, João Magalhães, Luiz Silva, Alexandre Gonçalves. Na foto vemos a Rainha Iris que muito tem cooperado com os dirigentes, ladeada pela simpática Rogéria e João Calda, 1º Tesoureiro.

Reporter Popular — Telefone: 22-8518

Uma Pequena Biografia DOLORES DURAN

Nascida no Rio de Janeiro, Dolores Duran tem em si todas as características dessa cidade sul-americana. Tem a brejeirice tropical de sua terra, tem a versatilidade natural e espontânea de sua cidade, que é a mais internacional do Brasil. E, como o Rio de Janeiro, Dolores Duran tem algo de conservadora. Não vemos: — Iniciou sua carreira na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, há nove anos passados, e nessa mesma emissora está até hoje. Gravou seu primeiro disco na gravadora em que, também, até hoje ainda grava, a «Copacabana Discos».



De origem simples, Dolores venceu por força de seus próprios e indubitáveis dons pessoais e artísticos. Pessoa de ídolo, sossegada e aconchada nos olhos, Dolores Duran envolve com sua simpatia irradiante quem dela se aproxima. Conta com um grande número de amigos em seu país e no estrangeiro, por onde já excursionou.

Dolores Duran é toda a mensagem de arte e bom gosto. Para nós falamos em sucessos passados, Dolores tem agora um LP intitulado «Dolores Duran canta para você dançar que me recue da crítica, sem excessos, os maiores elogios».

No momento está ela realizando o seu quarto LP para a «Copacabana Discos». Será esse microsuco feito nos mesmos moldes do último, isto é — internacional.

Federamos ficar indefinidamente falando sobre Dolores Duran. É assunto fácil e agradável. Mas, preferimos dizer com vozes tão concisas: — «ponha um disco de Dolores Duran em sua eletrola. Ele falará por ela, por nós e... para você...».

«Pescando Estrelas»

No próximo dia 30, domingo, o programa «Pescando Estrelas», que Arnaldo Amaral comanda, na Rádio Mayrink Veiga, vai revelar um novo grande cantor para o rádio. Naquele dia chegará ao seu término o concurso, instituído pelo programa, para a descoberta de novos cantores. O vencedor (ou vencedora) será contratado pela Rádio Mayrink Veiga e gravará, inclusive, um disco na «Continental».

«A Noite em Que Eles Cantam»

«A noite em que eles cantam», o tradicional programa das quartas-feiras, às 23.30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, tem, agora, ao lado de Elizete Cardoso, também Carlos Augusto, o apreciado cantor da PRA-9. Assim, numa só audição, os ouvintes da Mayrink têm as vozes de Elizete e Carlos, interpretando as mais belas páginas românticas.



FLÁVIO CAVALCANTI está ultimando os preparativos para o estreia de «Noite de Gala», na Televisão Rio, Canal 13, segunda-feira, dia 7 de abril, às 21.30 horas. Este programa que já obteve o prêmio «Antenas de Prata», conferido por «Rádiodiária», promete voltar mais sensacional. Aguardemos!

«O Coyote» — A Mayrink Veiga está apresentando, agora, de segunda a sexta-feira, das 13.05 em diante, o seriado «O Coyote», repleto de aventuras, estripado de uma série das mais populares.

«Vai Levando» — Hoje é dia, na Rádio Mayrink Veiga, de duas grandes atrações humorísticas: «A noite se diverte» e «Vai Levando». As caricaturas que tem a interpretação de comediantes os mais populares, inclusive Ema Dávila, Zé Trindade, Matheus Antônio Carlos, Nand Vandeirel, Francisco Anísio, Marcelo, Nofalme Filho e muitos outros.

A Festa do G.R.E.S.U.

A festa do sábado último, do Grêmio Recreativo Escola de Samba União da Ilha do Governador, esteve bastante animada. Além dos artistas Waltn Silva, Itamar Dias e Domingos Lopes, estiveram presentes as seguintes pessoas: — Wanda Santos (foto), Sábina de Moura, Armando Santos e Alvaro Prado, estes dois últimos representantes da Associação Atlética Guarabá. Os dirigentes do G.R.E.S.U. foram, como sempre, excelentes recepcionistas, tendo sido homenageado no transcurso do acontecimento o sr. Manoel Gazzelli (Presidente do Conselho Deliberativo do Grêmio), pela presença do seu aniversário natalício.

«Show» no Grêmio Acadêmicos de Bento Ribeiro

Com a «Caravana Recreativa de Domingos Lopes», o espetáculo do próximo dia 22 — Vários carteristas do rádio carioca estarão presentes — Detalhes:

No próximo dia 22, a «Caravana Recreativa de Domingos Lopes» se apresentará na sede social do Grêmio Acadêmicos de Bento Ribeiro, com todos os seus elementos. Além dos integrantes daquele elenco artístico, algumas figuras do rádio carioca serão convidadas a se apresentar no clube de João Leite. O início do espetáculo está marcado para às 20 horas; os ingressos poderão ser adquiridos na sede da Rua Alfama.



OS ARTISTAS — Cleonir dos Santos, Waltn Silva, Solimar Têlo, Edmundo de Andrade, Angelo Siqueira, Carlos Magno, Carlos Chagas, Itamar Dias, Silvia Marta, Ruseo do Violão, Lourival Pereira e José Coutinho, foram os elementos escolhidos por João Calda para participar do show do próximo dia 22, na sede do Grêmio Acadêmicos de Bento Ribeiro.

DOIS CONVIDADOS — Para o espetáculo do dia 22, foram convidados para a «Caravana» dois autores carteristas da radiofonia e dois. Os nomes dos artistas serão publicados antes da festa do Grêmio Acadêmicos.

O cantor Itamar Dias

RÁDIO TV DISCOS MAURÍCIO DE ALMEIDA



GLAUCÉ ROCHA (foto), com Martin Francisco, Mara Di Carlo e João Lorde, está vivendo uma das principais personagens de «Está escrito no Céu», tele-novela que a TV-Tupi levará ao vídeo dia 28 em substituição a «Mamãe Boaventura».

Ronda Musical

Com um pouco de música, literatura, artes plásticas e a Rádio Ministério da Educação e Cultura, em mais uma audição de «Ronda Musical», produzido por Maurício Quadros, teremos hoje o prosseguimento do ciclo dedicado às Sinfonias de Haydn. Este grande compositor, considerado por todos como o «Pai da Sinfonia», compôs 104 obras de seu gênero, todas de alto valor artístico e que a PRA-2 vem apresentando aos ouvintes. A audição numa série de 14 semanas.

«As Sinfonias de Haydn»

A partir de 23.05 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, em mais uma audição do programa «Ronda Musical», produzido por Maurício Quadros, teremos hoje o prosseguimento do ciclo dedicado às Sinfonias de Haydn. Este grande compositor, considerado por todos como o «Pai da Sinfonia», compôs 104 obras de seu gênero, todas de alto valor artístico e que a PRA-2 vem apresentando aos ouvintes. A audição numa série de 14 semanas.

Norma Homenageada

Norma de Andrade, cantora, atriz da Tupi, recebeu, ontem, durante a apresentação da novela de Luis Quirino Dantas, uma homenagem de resumo a ela, no rádio, por motivo de seu natalício.

«Dois Amigos e um Violão»

Roberto Silva está participando do programa «Dois Amigos e um Violão», toda terça-feira, às 18.00 na Rádio Tupi. Roberto Silva e Osmar Navarro são os artistas permanentes dessa audição.

Notícias da TV-Rio

«Por causa da Lulu» — comédia do «Olympia», o grande músico húngaro de Paris, propôs por três novas canções, o contrato de Marlene, a grande estrela da canção brasileira, que triunfou em suas semanas naquele music hall, os meios artísticos e a imprensa, acentuando o caráter excepcional dessa propagação e a artista brasileira recebeu numerosas felicitações por esse motivo.

Outra alteração ocorrida em «A Escalada da Juba» — Martin Francisco de Souza o programa, devido ser substituído pelo varoto Sérgio Marito.

Novo Clube na Ilha do Governador

Príada a Associação Atlética Guarabá, por inúmeros desportistas insulanos — Alvaro Prado foi escolhido para Presidente da nova associação esportiva e recreativa — Construção de uma sede própria, o primeiro objetivo dos dirigentes do Guarabá — Couto de Souza, o patrono do clube — Detalhes

A Ilha do Governador ganhou mais uma agremiação esportiva e recreativa. O desportista Alvaro Prado, recém no Instituto Guarabá, números esportistas, que resolveram fundar um clube, que preenchesse as necessidades do povo insulano. Associação — José Moreira — Diretor de Patrimônio — Alvaro Prado — A sede do Guarabá está localizada à Estrada do Galeão, n.º 153, na Ilha do Governador.

OS PLANOS — A construção da sede própria, segundo nos declarou o Presidente Alvaro Prado, é o ponto principal em que vai se apoiar a Diretoria do clube. Já entramos em entendimentos com o dr. Sami. Diretor da Companhia Imobiliária Santa Cruz, para aquisição de quatro lotes no Jardim Guanabara, para iniciarmos as obras. Outros planos estão sendo aos poucos executados pela atual Diretoria do Grêmio Insulano, para que o quadro social do Guarabá tenha aquilo que realmente merece. Os Departamentos especializados da Associação Atlética Guarabá estão entregues a pessoas capazes e tudo farão para não decepcionar o público desportivo da Ilha do Governador.

PATRONO — O vereador Couto de Souza, é o patrono da Associação Atlética Guarabá, por que foi ele quem conseguiu a sede provisória e os lotes para a futura sede. Outras ofertas de real valor foram feitas pelo dinâmico desportista da metrópole, ao clube insulano, para que ele tenha tudo aquilo que merece.

FESTA DE ALELUIA — No próximo dia 5, na sede social da Associação Atlética Guarabá, teremos uma grandiosa festa carnavalesca, em homenagem ao quadro social do clube. O acontecimento terá início às 23 horas, estando seu término fixado para às 4 horas. Abrihantará a festa o «Jazz Tocantins», sob a batuta do maestro Aratipe. No intervalo da festa de Aleluia, será coroada a Rainha do «Jazz» Karêmes cujo concurso prossegue animado, estando frente a srta. Clélia Lemos com 1.630 votos.

PEQUENOS ANÚNCIOS Fone: 22-3070

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 20,00 por vez. Sejam também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com eficiência e economicamente.

TERRENOS — Entre Bangu e Campo Grande há terrenos sinal mil cruzados, urbanizados com água, luz, estrada, terra, cerca e tudo o que se precisa para construir uma casa. Tratar a Rua Cândido de 2076, sob o nome de 22. Anúncio

Grêmio Social Esportivo da Vila da Penha, vem realizando semanalmente reuniões dançantes, que têm agradado bastante ao quadro social. Na foto vemos as componentes femininas da «Ala dos Melódicos» que vem se destacando na querida agremiação leopoldinense

PRÉ-ESCOLARES DO NORDESTE RECEBERÃO ASSISTÊNCIA E MERENDA

Plano de elaboração na Campanha Nacional de Merenda Escolar — Objetivo: combate sem quartel à subnutrição infantil

Um plano de assistência alimentar às populações insulares de toda a área do Nordeste (Nordeste), na chamada Idade «pré-escolar», ou seja, entre cinco e seis anos, está em vias de conclusão por parte dos técnicos da Campanha Nacional de Merenda Escolar — anunciou a imprensa, o médico nutrólogo José Evangelista, chefe da Assessoria Técnica da que órgão do Ministério da Educação e Cultura.

Tal trabalho — prosseguiu o dr. Evangelista — faz parte do plano geral de atendimento preconizado pelo superintendente da Campanha, Prof. Julianelli, que tem em mira o combate sem quartel à subnutrição infantil em todo o país. A assistência deve começar pelo Nordeste, região onde as condições gerais de saúde das populações adultas e infantis, aliadas ao baixo poder aquisitivo da maioria, dada a precariedade das condições econômicas e aos problemas de ordem geológica e climática, desde muito estão a exigir providências rápidas e objetivas. Já se ligam à salvação de milhões de brasileiros, condenados a uma série de males carenciais, por absoluta falta de proteínas, vitaminas e sais minerais em qualquer dos tipos de alimentação de que se servem.

COLABORAÇÃO DO FISI — A colaboração do Fundo Internacional de Sociedades Infância — FISI — e do dr. Evangelista — na campanha de Nordeste deve resultar, pois, em um plano de assistência em matéria de complementação alimentar de estudantes das mais idades, pois os desmunes, a sonolência, a falta de disposição, a generalizada, já estão sendo substituídos por uma considerável melhoria de frequência às aulas e um melhor aproveitamento na parte intelectual, sem se levar em conta o desaparecimento de doenças caracterizadas pela falta de proteínas — afirmou o dr. José Evangelista.

Na próxima sexta-feira, dia cinco e um, às vinte e uma e quarenta e cinco horas, a TV-Rio apresentará um espetáculo de dança, com a presença das «Garden-Girls da Metro Goldwyn Mayer», em lugar do seu programa habitual com Orquestra Borba e sua Orquestra.

«Está escrito no Céu», tele-novela escrita por Pedro Anísio para o Canal Treze, terá os seguintes intérpretes: Glauce Rocha (Irene), Mara Di Carlo (Nela), Sérgio Ricardo (Fábio), João Lorde (Dr. João), Anísio Sallés (Bárão), e Martin Francisco (Miguel). Nota-se, ainda, a estreia do cantor Sérgio Ricardo, recentemente apontado como futuro revelação, como ator.

No horário das vinte e duas e quinze horas, às sextas-feiras, a TV-Rio lançará, dentro de algumas dias, um teatro infantil. Tal produção terá o título de «Inspector Bloch» e será produzida por João Lorde.

TECNIFILM ROCHA LTDA.

Atendimento por vale postal

Rua do Teatro, 15 — and. - Tel. 23-3672

SEMINÁRIO PANAMERICANO DE LEpra EM JULHO

Falando à imprensa, revelou o Ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros: — «A Oficina Sanitária Panamericana, cujos serviços ao Continente, em matéria de saúde pública, têm sido inestimáveis, está organizando um Seminário Panamericano de Lepra». A realização do 1º e 2º de julho, na cidade de Belo Horizonte. Para esse fim, articulou-se essa organização com o Serviço Nacional de Lepra, para estabelecer o temário e todas as providências da ordem administrativa, visando o pleno êxito do Seminário.

TIATAMENTO DE MASSA — Entre os problemas que serão examinados — acrescentou o Ministro — figuram os programas de tratamento de massa que constituem, hoje, a orientação principal do S.N.L. e a principal que atualmente se considera possível com o emprego do BCG e a organização de um programa de controle da lepra e sua integração com os serviços gerais de saúde pública. Finalmente, como exemplo de que os serviços de

lepra do Brasil se acham com uma boa orientação, será feita uma exposição pelo ministro da Saúde do Paraguai, com resultados da aplicação de programas análogos adotados em larga escala naquele país.

Informando, a seguir, que é necessário será realizar a importância de um Seminário em que serão tratados esses assuntos, prosseguiu o ministro Maurício de Medeiros: — Já temos notícia de que comparecerão representantes da Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Ilhas do Caribe, México, Paraguai, Peru, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela.

APOIO DO MINISTÉRIO — O Ministério da Saúde — disse concluindo — vem acompanhando com o mais vivo interesse as providências preliminares para a realização desse seminário, tão certo está de que os resultados serão da maior utilidade pública, principalmente para o nosso país, que inicia apenas a sua grande campanha do combate à lepra.

que foi ele quem conseguiu a sede provisória e os lotes para a futura sede. Outras ofertas de real valor foram feitas pelo dinâmico desportista da metrópole, ao clube insulano, para que ele tenha tudo aquilo que merece.

FESTA DE ALELUIA — No próximo dia 5, na sede social da Associação Atlética Guarabá, teremos uma grandiosa festa carnavalesca, em homenagem ao quadro social do clube. O acontecimento terá início às 23 horas, estando seu término fixado para às 4 horas. Abrihantará a festa o «Jazz Tocantins», sob a batuta do maestro Aratipe. No intervalo da festa de Aleluia, será coroada a Rainha do «Jazz» Karêmes cujo concurso prossegue animado, estando frente a srta. Clélia Lemos com 1.630 votos.

PEQUENOS ANÚNCIOS Fone: 22-3070

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 20,00 por vez. Sejam também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com eficiência e economicamente.

TERRENOS — Entre Bangu e Campo Grande há terrenos sinal mil cruzados, urbanizados com água, luz, estrada, terra, cerca e tudo o que se precisa para construir uma casa. Tratar a Rua Cândido de 2076, sob o nome de 22. Anúncio

Grêmio Social Esportivo da Vila da Penha, vem realizando semanalmente reuniões dançantes, que têm agradado bastante ao quadro social. Na foto vemos as componentes femininas da «Ala dos Melódicos» que vem se destacando na querida agremiação leopoldinense

A MARGEM DO TORNEIO

TITO

Com as partidas de hoje e amanhã, no Rio de Janeiro e em São Paulo, atinge o Torneio Rio-São Paulo, a sua metade, tendo-se já uma noção dos times que podem, realmente, aspirar ao tão almejado título de campeão. Cotejando esta noite, estarão os quadros do América e do Vasco, no Maracanã, e Portuguesa e Palmeiras, no Pacaembu. Desses quadros, a nossa opinião é que possa a sensacional vitória chida pelos rubros, sábado passado, contra o Flamengo, ainda assim, considerá-los completamente à margem do título. O Palmeiras, a exemplo do América, contratou vários jogadores com o fim de reforçar a equipe, não sendo todavia, fêls, pois, embora os contratados não tenham decepção por completo, por outro lado, também não satisfizeram inteiramente as necessidades técnicas dos dois quadros. Da mesma forma que os dois citados, igualmente o Fluminense e o São Paulo, colocados em idêntica situação na tabela, e ainda o Santos, na última colocação, provavelmente não podem mais alcançar o título máximo. Desta maneira, vemos que o Flamengo, Vasco e Botafogo, do lado carioca, e Portuguesa e Corinthians, do lado bandeirante, são os que podem realmente disputar palmo a palmo o ambicionado laurel.

Paralelamente ao Torneio, os membros da Comissão Técnica de Futebol da CBD, que estão encarregados da observação dos craques, não devem estar muito satisfeitos. Se estamos apreciando grandes jogadores de ataque, ao contrário, os jogadores de defesa não estão correspondendo muito. Analisando detalhadamente a produção individual de cada jogador de defesa, chegamos à conclusão de que não estamos muito bem servidos. Todos os clubes, inclusive os que estão na ponta da tabela, têm mais pontos fracos em suas defesas do que mesmo pontos fortes. Lamentamos que tal esteja ocorrendo, pois estamos às portas da convocação e dos treinamentos. Fazemos, portanto, votos para que as partidas, de agora em diante, apresentem um rendimento mais alto no que tange às defesas, pois, para bem dos jogadores e do nosso futebol, precisamos levar um selecionado à Suécia, 100% capaz, em todos os setores.

Os fenômenos sociais de nossos dias são cios da mesma corrente que se arrasta desde os primórdios da Humanidade. Conheça-os lendo os Clássicos do Marxismo.

POLÍTICA

Obras Escolhidas, I Vol. (Karl Marx)	90,00
Obras Escolhidas, I Vol. (Lênin)	25,00
Obras Escolhidas, II e III Vols. (Lênin) Cada	45,00
Questões Fundamentais do Marxismo (G. Plekhanov)	50,00
Concepção Materialista da História (G. Plekhanov)	35,00
Teoria Marxista do Conhecimento (M. Rosental)	30,00
O 18 Brumário de Napoleão Bonaparte (Karl Marx)	40,00
As Lutas de Classes na França (Karl Marx)	40,00
Salário, preço e Lucro (Karl Marx)	10,00
O Socialismo e a Emancipação da Mulher (Lênin)	20,00

FILOSOFIA

Materialismo Dialético (Manual) (Inst. de Filosofia da URSS)	80,00
Da Teoria Marxista do Conhecimento (M. Rosental)	30,00

Ciência

A Origem da Vida (A. Oparin)	40,00
A Alburnina e a Vida (A. E. Brautstein)	25,00
O Parto Sem Dor (Lamaze)	120,00
O Voo no Espaço Cósmico (A. Sternfeld)	100,00
O A. B. C. do Sistema Solar (V. G. Fesenskov)	100,00

EDUCAÇÃO

A Educação na URSS. (Paschoal Lemme)	70,00
A Educação Norte-Americana em Crise (Prefácio de Paschoal Lemme)	70,00
O Socialismo e a Educação dos Filhos (A. S. Makarenko)	40,00
A Educação Comunista (M. I. Kalinin)	35,00

Nosso Endergo: Editorial VITÓRIA Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado —
Distrito Federal — Telefone: 22-1613

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO

AJUDE À
IMPRESA POPULAR

NOTAS DAS ENTIDADES

O dr. Eurico Paixão, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, está tomando as devidas providências a fim de requisitar, a quem de direito, o estádio do Maracanã, para o período de 2 a 25 de outubro. Nessas datas, o estádio deverá ser ocupado para a contagem dos votos da eleição de 3 de outubro.

O jogo do Fluminense, programado para o dia 23, em Presidente Prudente, foi cancelado. Em vez disso, os tricolores jogarão em Guaratunguetá, no mesmo dia.

Para a partida a ser disputada contra o Santos, sábado, no Maracanã, o Vasco da Gama indicou os seguintes jogadores: João Elzei Filho, Dino Passini e Eduardo Safadi.

Ainda com respeito ao jogo Vasco x Santos, podemos informar que os cruzmaltinos solicitaram ao clube paulista que o encontro seja realizado à noite. No decorrer do dia de hoje, os santistas deverão responder.

Domingo próximo, em Belo Horizonte, os times principais do Botafogo e do Atlético Mineiro, realizarão uma partida amistosa.

Finalmente, foi concedida pela CBD a transferência do goleiro Carlos Alberto, da FMF, para a Federação Paulista.

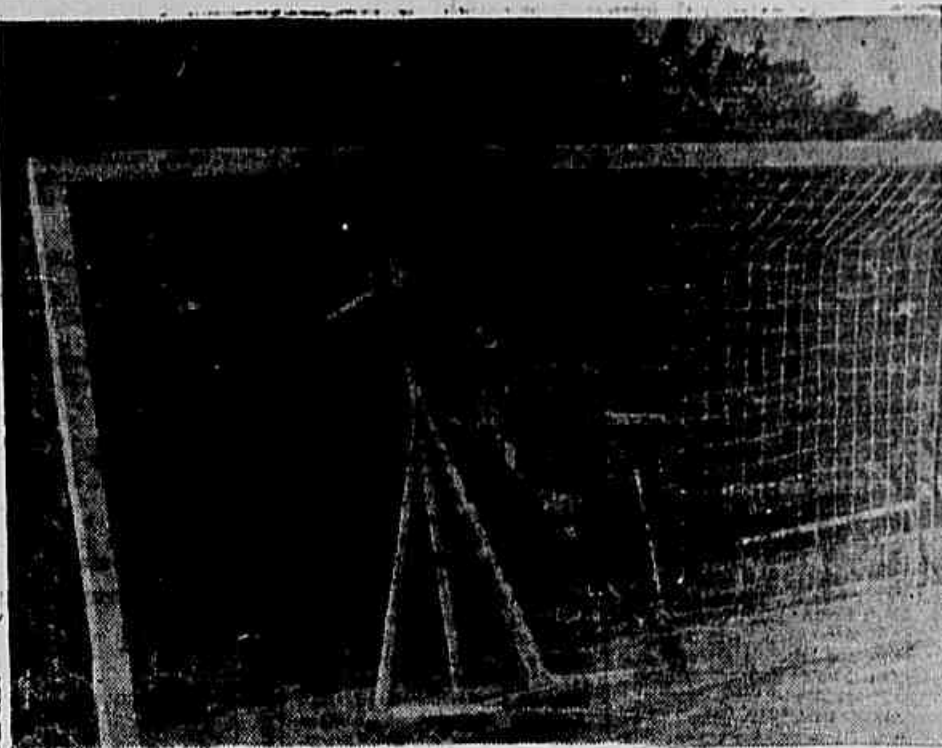
"CLASSICO DA PAZ" SENSACIONAL

O VASCO ESTÁ FIRME

Já por outro lado, o Vasco está com sua equipe firme, organizado com muita segurança. Os vascaínos vão reaparecer diante de sua torcida, depois de gozarem o Fluminense. Naquele jogo, o quadro de 8 de Janeiro portou-se com brilhantismo. Hoje, é evidente, a tarefa será mais árdua, não só porque o América deverá oferecer maior perigo, como também porque o Vasco jogará com a responsabilidade de líder.

PORMENORES

O grande "clássico da paz", desta noite, está com seu início fixado para as 21.30 horas, antecedendo por um cotejo preliminar. Será juiz do encontro, escolhido de comum acordo, o sr. Amílcar Ferreira. Os dois clubes estão sem problemas quanto à formação das equipes, devendo estas começarem a partida assim constituídas: VASCO: Hélio, Paulinho e Belini, Beto Orlando e Coronel; Salazar, Almir, Vavá, Rubens e Pinça. AMÉRICA: Ary, Jorge e Romelre; Amaro, Leonidas II e Hélio; Canário, Nelinho, Hilton, J. Carlos e Calazans.



Ary (foto) espera fazer parar, hoje, o ataque d o Vasco, tal qual como fez contra o Flamengo.

ESPORTE INDEPENDENTE

PELO INFANTO JUVENIL:

Vasco e Portuguesa Decidirão Amanhã, no Maracanã, o Título

Lusos e Cruzmaltinos, as gratas surpresas do «Torneio Início», realizado em Bariri e na Gávea
Textos de: K. Timbeiro e Claudionor Carneiro



A representação da Portuguesa, que decidiu, com o Vasco, o título máximo



A representação do Fluminense, que eliminou o Confiança e foi alijada pelo Flamengo

Dividido em duas etapas, foi realizado, no domingo pela manhã, o «Torneio Início do III Campeonato Infantil Juvenil», promovido pelo Departamento Autônomo.

Os gramados da Gávea e Bariri acolheram um bom público que não regateou aplausos aos «garotos» que lutaram com bravura e honra nas quadras de seus clubes.

As gratas surpresas do «Show Futebolístico» matinal foram Vasco e Portuguesa, que, sem serem os melhores quadros, foram no entanto, os mais práticos e objetivos sendo suas classificações para decidir, amanhã à noite, no Maracanã na Preliminar do prélio Vasco x América (Torneio Rio-São Paulo) o título máximo.

OS LUSOS
Para chegar a finalistas os «garotos» da Portuguesa superaram os seguintes adversários: Roial (Penaltis) Bonsucesso (Penaltis) e Realengo (Penaltis).

OS CRUZMALTINOS
Já os defensores da Colina foram mais positivos, alijando seus rivais com tentos conquistados dentro do período normal, sendo eles, São Cristóvão 2 x 0, Botafogo 1 x 0, Flamengo 1 x 0.

NAO HA FAVORITO
Para o embate que apontará o detentor do título, na noite de amanhã no maior do mundo, cruzmaltinos e lusos pisarão a cancha com iguais possibilidades de vencer o embate agridar pela movimentação e combatividade.

DETALHES NO CAMPO DO FLAMENGO
1º Jogo: América x Astoria; Escor: 0 x 0 (Decisão penal: América 1 x 0); 2º Jogo: Vasco x São Cristóvão; Escor: Vasco 2 x 0 (Paulo e Quirino); 3º Jogo: Botafogo x Lissbon; Escor: Botafogo 1 x 0 (Roberto); 4º Jogo: Fluminense x Confiança; Escor: 0 x 0 (decisão penal: Fluminense 3 x 2); 5º Jogo: Flamengo x América; Escor: Flamengo 1 x 0 (João); 6º Jogo: Vasco x Botafogo; Escor: Vasco 1 x 0 (Paulo); 7º Jogo: Flamengo x Fluminense; Escor: Flamengo 1 x 0 (Norival); 8º Jogo: Vasco x Flamengo (final); Escor: Vasco 1 x 0 (Paulo).

QUADROS
VASCO: Bruno, Valmir e Fineli; Salazar, Edilson e Cláudio; J. José, João, Paulo, Damar e Quirino.

PORTUGUESA: Amelito; Wilton e Rodolfo; Marcos, Tmaro e Mauro; Cabral, João Roberto, Ismael e Herbert.

SÃO CRISTÓVÃO: Ari; Dalro e Oliveira; Arizinho Elai e Wanderley; Ivan, Jorge, Walter, Onir e Carlos.

FLUMINENSE: Claudio, Marinho e Adilson II; Geraldo, C. Alberto, Cristóvão, Nelson, Marcos, Walter, Osvaldo e Adilson.

FLAMENGO: Edmar; Vasílvi e Rili; Leonardo Adilson e Vitorino; Dagumiro, João, Norival, Espanhol e Ivan.

AMÉRICA: João; Manoel e Nelson; Juraalir J. Carlos e Sebastião; Jaci, Madureira, Ivan, Adilson e Carlos.

ASTORIA: Ari; Delcio e Jerônimo; Marcos, Marcos e Nei; Waldemir, Jorge, Og, Edson e Leopoldo.

CONFIANÇA: Manoel; Paulo e Aldino; J. Luiz, Paulinho e Luiz Carlos; Jaci, Alfredo, Luiz, Jorge e Lauro.

LISBOA: Paulo, Adire Sapacata; Alcino; Jorge e Lauro; Moacir, João, Silvio, Altamir e David.

ATULHEIROS
VASCO: Paulo; (3) Quirino (1)

AMÉRICA: Ivan (1)

BOTAFOGO: Roberto (1)

FLUMINENSE: Geraldo (3)

Penaltis

CONFIANÇA: Luiz Carlos

(2) Penaltis

FLAMENGO: João (1) No rival (1)

Campo do Olaria:

1º Jogo: Olaria x Bangu, resultado: empate 1 x 1; De

cisão penal: Bangu 2 x 1;

2º Jogo: Portuguesa x Roial,

resultado: empate 1 x 1; de

cisão penal: Portuguesa 1 x 0;

3º Jogo: São José x Bonsucesso,

resultado: Bonsucesso 1 x 0

(Osvaldo); 4º Jogo: Galitos

x River, resultado: River 1 x

0 (Rodrigues); 5º Jogo: Ban-

gu x Realengo, resultado: Ban-

gu 1 x 0 (Cavaca); Obs: O

Realengo alijou com 10 jog-

adores, o jogo; 6º Jogo: Bonsucesso

x Portuguesa, resultado: Em-

patie 0 x 0, decisão penal: Po-

rtuguesa 3 x 0; 7º Jogo:

River x Realengo, resultado:

Realengo 1 x 0 (Jorge); 8º

Jogo: Portuguesa x Realengo

(final), resultado: Empate

0 x 0; decisão penal: Po-

rtuguesa 2 x 1.

QUADROS

PORTUGUESA: Vilor, Ni-

colémes e Aroldo; Hélio,

Claudionor e Luiz; Rubens,

J. Robinson Wilson e Miguel.

BANGU: Hélio; Paulo e

Jorge; Dagumiro, Roberto e

Paulo; Moacir, Nelinho, Gerson,

Batista e Enir.

OLARIA: Osvaldo, Meda-

lia e Nilton; Franz Luciano

e Edson; Adilson, Carlos Al-

berto, Cabecão, Jorge e Jair.

ROLA: Raul; Enélio e

Júlio; Nelson, Antônio, Ho-

meir, Benedito, Valtrino, Eir e

Nilton.

BONSUCESSO: Antônio;

Arceílino e Jorge; Jaime, Nel-

son e Elso; Pedro, Nilo, Os-

valdo Hélio e Almir.

RIVER: Denir; Ivan e Hé-

lio; Rodrigues Daniel e Wal-

ter; Jair, João, Silvio, Artur e

Antônio.

REALENGO: Geraldo; Wan-

derlei e Elcio; Paulo, Aluizio,

Ailton, Waldir, Geraldo II e

Carca Jorge.

GALITOS: Paulo; Walmo

e Walter; Artur, Edmar e Jo-

se; Índio, Ivo, Arlindo; Car-

linhos e Tutilho.

S. JOSÉ: Sérgio; Odilan e

Waldir; Alfrén, Messias e

Moacir; Joaquim, Nariza e

Oscar; Enir e Celso.

Copa do Mundo

REDUZIDAS AS TAXAS

ESTOCOLMO, 18 (FP) — Um porta-voz da Federação Sueca de Futebol anunciou que o Comitê de Organização do Campeonato Mundial de Futebol, de acordo com a FIFA, resolveu reduzir de 50 para 25 por cento a sua parte nas rendas brutas de todo o jogo amistoso disputado pelas equipes que tomaram parte no campeonato durante a sua viagem para a Suécia.

Em seguida, o porta-voz declarou que nada tinha a acrescentar às razões que determinaram que a Federação diminuiu-se em cobrança de 50 para 25 por cento. Mas preleto que, de acordo com o regulamento, a federação tem o direito de exigir uma percentagem que pode ir de 10 a 50 por cento das rendas brutas de tais matches.

ESCOLHIDOS OS JUIZES PARA AS FINAIS

ESTOCOLMO, 18 (FP) — Trinta árbitros de 22 países já foram nomeados para dirigir os «mat-

ches» da fase final do campeonato mundial de futebol. Figurarão entre os mesmos os senhores Ellis e Leafe (Grã-Bretanha), Nikolai Latychev (União Soviética) e Istavan Scott (Hungria), bem como seis suecos: retores Sten Ahlner, Goesta Ackerberg, Bengt Andersson, Gösta Lidberg, Bertil Lööf e Bengt Lundén.

Os candidatos da chapa opo-

niconista, obtiveram 120 votos, contra 104 dados aos candidatos da situação, Alah Batista e Jayme Guedes, apresentados pela chapa «Tradição Vascaína».

O presidente Artur Pires, atende-

do a um apelo, retirou as acusações que havia feito ao sr. José do Amaral Osório, presidente do Conselho Deliberativo, bem como a outros vascaínos.

Foi como se observa, uma reunião altamente cordial.

Portuguesa x Palmeiras no Pacaembu

No Pacaembu o Torneio Rio-São Paulo também terá prosseguimento, esta noite, com o cotejo entre o Palmeiras e a Portuguesa. Os «periquitos» lutarão em busca da reabilitação, de vez que foram derrotados, sábado último, pelo Corinthians. Por outro lado, os comandados de Flávio Costa vão se empenhar por um novo triunfo, já que estão na vice-liderança do torneio, com chances de ainda alcançar o título máximo. Como se vê, será uma partida atraente, que deverá levar ao Pacaembu um grande público. O início desse cotejo está marcado para as 21.15 horas.

Eurico Lisboa na

Presidência do Vasco

Terminou, as primeiras horas do dia de ontem, a eleição presidencial do Vasco da Gama que transcorreu dentro de um ambiente de mais franca camaradagem. O vencedor foi o candidato da chapa «Tradição Vascaína», sr. Eurico Lisboa Filho, que teve como companheiro de chapa o sr. Alberto Carvalho da Silva.

Os candidatos da chapa opo-

niconista, obtiveram 120 votos, contra 104 dados aos candidatos da situação, Alah Batista e Jayme Guedes, apresentados pela chapa «Tradição Vascaína».

O presidente Artur Pires, atende-

do a um apelo, retirou as acusações que havia feito ao sr. José do Amaral Osório, presidente do Conselho Deliberativo, bem como a outros vascaínos.

Foi como se observa, uma reunião altamente cordial.

SERZIDEIRA

Qualquer Conserto em

roupas e camisas

Edif. Darke, Sala 427

CHILENO REAPARECE COM UM TRABALHO DE 83"

1º PAREO — AS 14.00 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 80.000,00 (GRAMA)

1-1 Impulsão	St. Ka.	4 60
2-3 Ganges	7 58	
3-4 Jerônimo	1 52	
4-5 Chananee	6 52	
5-6 Montano	2 82	
6-7 Meio Mundo	3 89	
7-8 Moderno	7 55	

1º PAREO — AS 14.00 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 80.000,00 (GRAMA)

1-1 Clair	St. Ka.	4 54
2-3 Cian	3 54	
3-4 Cuba	5 54	
4-5 Mesilla	1 54	
5-6 Tulipe	2 54	

1º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 70.000,00

1-1 Epleure	St. Ka.	4 56
2-3 Master Tai	1 56	
3-4 Oladão	2 56	
4-5 Orma	5 56	
5-6 Altamir	5 56	
6-7 Sorlei	2 56	

1º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 70.000,00

1-1 Neaka	St. Ka.	6 55
2-3 Neom	3 55	
3-4 Cochenlla	9 55	
4-5 Guadina	1 55	
5-6 Iamisa	5 55	
6-7 Dinazado	8 55	
7-8 Riba	7 55	
8-9 Javaher	2 55	
9-10 Escopeta	4 55	

1º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00

1-1 Clair	St. Ka.	4 54
2-3 Cian	3 54	
3-4 Cuba	5 54	
4-5 Mesilla	1 54	
5-6 Tulipe	2 54	

Programa Para Sábado

1-1 Humorada	St. Ka.	6 50
2-3 Minocchino	7 58	
3-4 Portador	3 53	
4-5 Kibar	3 52	
5-6 Pasto	4 50	
6-7 Ovelo	1 52	
7-8 Le Rouge	5 52	

6º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 75.000,00 (BETTING)

1-1 Ile de France	St. Ka.	1 58
2-3 Chileno	6 52	
3-4 Silurian	4 58	

7º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 75.000,00 (BETTING)

Bucarest em pista normal vai vencer — My
— Tunis é uma incógnita nos mil e seiscentos
bom azar — Turquesa na pesada é barbada —
de abeira de expectativa (Marta de

TERIA SIDO FUZILADO PELA POLÍCIA O MEMBRO DO BANDO DE LAERTE COELHO

Identificado pela reportagem da IMPRENSA POPULAR o homem assassinado em Queimados (Nova Iguaçu) e que permaneceu 30 horas em plena via pública, esperando remoção para o necrotério — «Já vai tarde», afirmou o investigador de São João de Meriti

Trata-se de Oswaldo da Silva, o homem que foi encontrado morto nas proximidades do número 140 da rua Paulo de Almeida, no bairro São Roque, em Queimados, há 30 horas. As autoridades locais providenciaram a remoção para o necrotério. Sua morte havia ocorrido por volta das 21 horas de domingo, e a notícia da morte foi divulgada na imprensa local.

STIMULA SIDA: MORTO PELA POLÍCIA

De um cadáver de notas que foi encontrado junto ao corpo na que está anexo — Oswaldo da Silva — Petrópolis-8877. Maria Lúcia Conceição — Rua Barro Preto, 677, Petrópolis — a reportagem da IMPRENSA POPULAR conseguiu descobrir parte do mistério que envolvia a morte de um homem de idade estimada entre os 25 e 30 anos.

Uma telefonema para Petrópolis foi o suficiente para que viessemos a saber, por intermédio do sr. Amador Augusto, proprietário do Armazém-Oriente, situado na rua Barro Preto, 677, que o morto era efetivamente Oswaldo da Silva, de 24 anos, moreno, filho de Maria Lúcia Conceição, residente naquela rua, número 647. O nosso informante — declarou que de há muito não via

o morto, que esteve algum tempo preso na Detenção de Niterói, condado por roubo e que, posteriormente, foi preso pela polícia de São João de Meriti, por fazer parte da quadrilha do pistoleiro Laerte Coelho, assassinado num cheque contra o polícia local, fato que foi noticiado com destaque pelos jornais. Oswaldo teria ligado para a delegacia de Queimados, por meio de um amigo, e teria sido assassinado por policiais.

EXPLICAÇÕES DO DELEGADO

Para a delegacia da polícia, o delegado Orlando Silva, titular da Delegacia de Nova Iguaçu, declarou que tomou conhecimento de que, efetivamente, o agente da estação de Nova Iguaçu teria recebido, pelo telefone, um pedido do seu colega de Queimados para que requisitasse a polícia. Essa medida foi determinada pelo subdelegado de Queimados, sr. Manoel Augusto Mugnini. Assim, o agente de Nova Iguaçu, ao transmitir o recado, não procurou saber quem o recado na Delegacia de Nova Iguaçu e, por isso, não é possível se responsabilizar o funcionário responsável que deixou de encaminhar ao perito Waldemar Monteiro, a requisição formulada. Somente ontem, no decorrer da morte de Oswaldo da Silva, é que o perito foi posto a par da

ocorrência, rumando então, para local. Depois da perita, foi feita pelo médico Nelson Balesanti e exame entáxico.

MULHERES MISTERIOSAS

Uma outra pista, pode ser apontada para o esclarecimento do crime. Segundo depoimentos de populares, a vítima fora vista, horas antes do crime, num carro preto, acompanhado de mulheres. Depois de algumas voltas pelo centro da cidade o carro tomou o caminho do bairro de São Roque. Ali, um morador ouviu diversos disparos de arma e o ruído de um carro que se afastava. Não foi encontrado nenhum objeto

de valor ou dinheiro nos bolsos do morto, presumindo-se, por isso, que talvez tenha sido roubado.

RECONHECIMENTO

O sr. Leônidas Pereira da Silva, portador de Oswaldo da Silva, logo foi posto a par de que se passava, apressou-se em seguir para Nova Iguaçu, a fim de fazer o reconhecimento oficial do cadáver do enforcado.

CONFIRMA A POLÍCIA

Uma telefonema para a Delegacia de São João de Meriti e o investigador José Ribeiro, que estava de serviço, depois de

despistar, acabou por confirmar que Oswaldo da Silva, conhecido pelo nome de "Petrozinho" ali esteve preso até a um mês atrás, quando saiu devido a um "habeas-corpus" concedido pelo Juiz da Comarca. Junto com ele saiu também outro componente do bando de Laerte Coelho conhecido por "Coculino" cujo nome verdadeiro é Eduardo Gomes. Um outro componente do bando que ali também se encontrava, o Mario "Chaleira", conseguiu fugir do xaleiro.

Intervindo da morte de "Petrozinho" o investigador desabrigou-se, dizendo: — «Já foi tarde, temos um para dar trabalho».

Universitários Homenagearam a Imprensa



A União Metropolitana dos Estudantes ofereceu ontem um coquetel à imprensa carioca pelos serviços que tem prestado à classe estudantil nas lutas por suas reivindicações e nas campanhas nacionalistas. A reunião estiveram presentes o representante do prefeito, major Alfredo de S. Santos Cunha Júnior, o dr. Maurício Jopert, o dr. Horta Barbosa e d. Ondina Portela Ribeiro. A diretora do "Diário de Notícias", que recebeu uma placa de bronze que os estudantes ofereceram ao jornal. Nas fotos acima, vemos o dr. Horta Barbosa quando falava aos estudantes sobre o papel do jornal, no auditório do Clube de Engenharia, numa sessão realizada antes do coquetel e um aspecto do coquetel.

ANO XI ☆ Quarta-Feira, 19 de Março de 1958 ☆ Nº 2.367

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

MAIS DE QUARENTA CASAS DESTRUIDAS PELO TEMPORAL QUE CAIU SOBRE A CIDADE

A violenta chuva de granizos devastou o "Jardim Sete de Abril", colocando dezenas de famílias ao desabrigo — Destruída a Escola Rural da PDF — A Cia. Vila de Sagres não cumpriu a promessa de colocar luz, água e esgotos — As vítimas esperam por auxílio da Prefeitura, que não dá sinal de vida — (Reportagem de João Borborema — Fotos de Guinaldo)

Uma tragédia que os jornais não divulgaram, aconteceu em Paciência no dia do último desastre com os trens da Central do Brasil. Pouco antes dos trens se chocarem, uma violenta chuva de granizo, acompanhada por fortes ventos, começou a fazer estragos no loteamento "Jardim Sete de Abril" existente a poucos passos do local do desastre. Mais de quarenta casas foram completamente destruídas. Alguns dos seus moradores mal tiveram tempo de sair e livrar-se de ficarem sob os escombros. Não houve mortos e feridos graves, mas dezenas de famílias ficaram sem abrigo e sem recursos.

PREJUDICADOS OS OPERÁRIOS

Como se trata de um loteamento, as casas pertenciam aos próprios moradores, havendo algumas alugadas. A totalidade dos lotes, comprados a prestação, ainda não foram pagos e seus proprietários na maioria operários, não têm recursos para fazer a reconstrução das casas destruídas. Muitos abandonaram seus lotes e foram procurar casas em outra parte para alugar. Os que ficaram, porém, tiveram que arcar com novas dívidas e estão reconstruindo a situação é terrivelmente desagradável e os moradores fazem um apelo ao Prefeito para que lhes dispensem algum auxílio para que possam reconstruir seus lares.

PROMESSAS DA COMPANHIA

Ouvimos algumas das vítimas dos desastamentos. O sr. Antônio Amaro do Nascimento, que tem uma família de oito pessoas disse-nos que teve um prejuízo de sessenta mil cruzeiros com o desabamento de sua casa, na qual só faltavam as telhas para ser concluída. Dis-

se-nos ainda, o sr. Antônio Amaro, que quando vendia os lotes, a Companhia Vila Sagres prometera fazer as instalações para o fornecimento de água, luz e a construção de esgotos no loteamento. Mas nada disso até agora foi feito. Os moradores têm que comprar barris d'água a vinte cruzeiros, em Paciência, e transportá-los para suas casas. Para a lavagem de roupa, utilizam água dos poços que cavaram nos próprios terrenos. Alguns uns meses atrás a polícia entrou no meio e a Companhia passou a ser responsável pela obra. O sr. Máximo da Silva, vendedor pelo Distrito Federal, que prometeu dar água e luz nos moradores até junho próximo. Mas até agora os mesmos esperam por alguma medida que indique que algo está sendo feito neste sentido.

QUASE SOTERRADA A FAMÍLIA

O sr. Genário Paulo da Rocha, teve um prejuízo de cerca de oitenta mil cruzeiros com o desabamento da casa onde tinha um armazém, alugada por setecentos cruzeiros, e da casa onde morava, também alugada por novecentos cruzeiros. Sua esposa, d. Lina Alves de Lima, nos contou que estava em casa com seus quatro filhos, quando a casa começou a desabar. Salu correndo procurando proteger os filhos (uma de poucos meses) com o corpo, contra as telhas que lhe caíam pelas costas, ficando por isso muito doente, sentindo ainda hoje dores pelo corpo. Sua filha de sete anos, Maria Jenele, que havia corrido na frente dos outros, sofreu vários ferimentos na cabeça causados por telhas, tendo recorrido ao Hospital Rocha Faria, onde recebeu curativos.

AO DESABRIGO

Da. Nerides Teixeira do Itaboraí — disse-nos que estava em casa com sua mãe e dois filhos (um também de meses) quando começou o desabamento, tendo também procurado a saída com sua mãe, protegendo os filhos com o corpo. Sua casa foi destruída, tendo construído para reconstruí-la, a fim de desocupar a casa de uma pessoa conhecida, onde alojou com os seus.

No desespero em que se encontravam, as famílias procuravam abrigo nas casas dos vizinhos e pessoas conhecidas. Outras se alojaram em residências cujos proprietários nelas não moram, aparecendo muito raramente. O sr. Sebastião de Oliveira, também morador do local, informou que logo depois essas pessoas recebe-

ram ordem de despejo, dada pela Companhia ou diretamente do proprietário, tendo apenas um ou outro dia de um prazo para que procurassem local para onde irem.

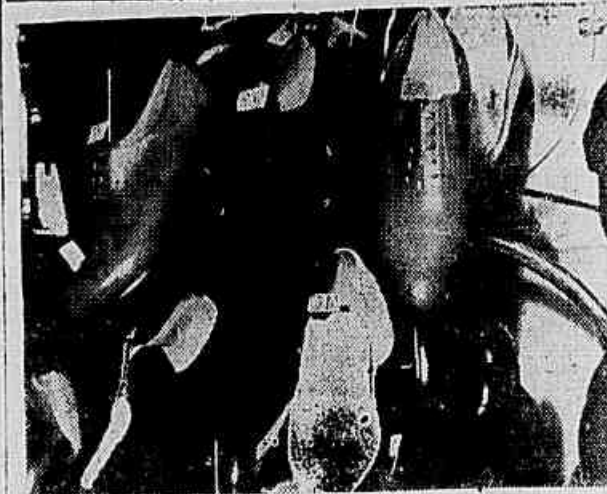
DESTRUIDA A ESCOLA

A Escola Rural da PDF, também foi destruída. Os moradores do local não informaram que apenas as turmas de terceira e quarta série estão sendo aulas, agora na Escola Rural de Venda do Varanda. Os demais estão esperando pela Prefeitura. Essa Escola Rural é grande e tem atualmente um

total de duzentos e dez alunos, tendo necessidade de professoras, para que compare mais.

ALEM DA QUEDA, COICE...

Uma das situações mais difíceis é a do sr. Joel Almeida com sua esposa e 4 filhos, que trabalhava como pintor na G.E., em São Cristóvão, há seis anos e foi despedido há dois meses, estando atualmente desempregado. Sua casa foi totalmente destruída. Tendo ainda que pagar mensalmente Cr\$ 650,00 da prestação do terreno.



Por que os sapatos custam tão caros? Os fabricantes e a COFAP chegaram a conclusão de que o principal responsável é a U. S. Machinery que compra o couro da indústria nacional de calçados e, conseqüentemente, dos consumidores.

"NEGÓCIO DO BRASIL"

Atinge Hoje a 115 Milhões de Cruzeiros o Capital Inicial de 400 Dólares do Truste

Conclusões da subcomissão da COFAP sobre as atividades da United Shoe Machinery em nosso país — A ficha completa do truste

Na última reunião plena-

ria da COFAP, realizada quinta-feira passada, o sr. Alfredo Gerhardt, representante dos economistas, leu para os demais conselheiros resumos de jornais em que o sr. Armando Bordalo, presidente do Sindicato da Indústria de Calçados do Distrito Federal, declara que estamos em véspera de a indústria nacional de calçados poder libertar-se da submissão ao truste norte-americano United Shoe Machinery do Brasil. Rejeitou-se o representante dos economistas por ver, segundo afirmou, confirmado por aquele industrial a denúncia que fizera, em maio de 1957, contra o truste, na qual se afirmava, por verificação que foram de grande proveito os subsídios fornecidos pela subcomissão da COFAP designada para estudar os preços dos calçados. Tais subsídios, contidos no relatório apresentado em maio de 1957, é o que restam logo abaixo.

QUEM É A UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

A United Shoe Machinery do Brasil, subsidiária da United Shoe Machinery Corporation, de Boston, Massachusetts, Estados Unidos da América, ligada ao grupo financeiro internacional "Du Pont", instalou-se no Distrito Federal em 12 de agosto de 1919, com um capital registrado de 400 dólares que, oito anos depois, foi transformado em 8.750,00 cruzeiros e, em 1955, atingiu 115 milhões de cruzeiros, divididos em 15.000 ações no valor nomi-

nal de Cr\$ 7.700,00.

Desse 15 mil ações, 14.834 pertencem, taxativamente, a United Shoe Machinery Corporation, de Boston, representada pelo sr. F.A. Caldwell, que desempenha o papel de presidente (teste de ferro) da United Shoe Machinery do Brasil. As 166 ações restantes ficaram assim repartidas: 90, para George R. Brown, residente em Boston; 30, para Sidney W. Winslow, de Boston 20 para Edward P. Chase domiciliado em Cambridge; 16 para John W. Colledge, de Boston e 10, para William S. Brewster, também de Boston. As restantes seis ações estão distribuídas, devido à exigência da legislação brasileira, pelos srs. Frederik H. Busch, Fernando Antonio Caldeira de Menezes, Amadeu Gozzi, Antonio Cerqueira da Mota Júnior, Ernani Charron e Arnaldo Olimio Bastes Filho.

A QUE SE DEDICA

Além de tanques de guerra e outras armas, a United Shoe Machinery fabrica uma linha completa de máquinas e acessórios para a indústria de calçados, como: arames, aruelas, aristas de ferro e de latão, cordas, colas, tintas, lustres, renovadores, pontalões e obras para acabamento, lã, pregos e tachas de mão, a máquina e azequadas para estofamento.

As máquinas-chaves da indústria não são vendidas, são alugadas, submetendo-se o locatário a pagar a locação numa percentagem sobre cada par do sapato que fabrica. Para isto, cada máquina dispõe de um mecanismo regulador que controla a fabricação e não se permite ao locatário usar máquinas ou ferramentas não sejam da United Shoe Machinery, nem comprar peças sobresselentes de outra firma.

Ultimamente, segundo o tem revelado o presidente da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro, a United Shoe Machinery do Brasil duplicou e até triplicou o aluguel de suas máquinas. Por esse processo, o truste consegue forçar as indústrias a contribuir para seus cofres perpetuamente. Mesmo aquelas que montaram suas fábricas em 1919 continuam pagando aluguel e nunca chegaram, se não houver uma modificação da estado de coisas,

a proprietários das máquinas.

INDÚSTRIA OBSOLETA E SAPATOS CAROS

Aos inconvenientes que disto advém conclui o relatório da Subcomissão da COFAP — como fator de dispersão de divisas somam-se outros inconvenientes. Impossibilidade de comprar máquinas de outro fornecedor que não a United Shoe Machinery e sujeitos ao pagamento de royalties, a indústria nacional de calçados não se renova tornando-se obsoleta. Conseqüentemente, os sapatos custam verdadeiras fortunas, considerável parte da população anda descalça, e os trabalhadores da categoria percebem salários insignificantes.

Quem matou o jovem jornalista de Campos?

O POVO EXIGE DA POLÍCIA A SOLUÇÃO DO «MISTÉRIO»

Quatorze dias após o jovem João Jerônimo Cruz haver sido assassinado pelas costas, a polícia nada fez para descobrir o criminoso — Pistas para o delegado

Ja que o delegado José Luiz Maron ou por incompetência ou por omissão, o que é mais grave, não procurou até agora solucionar o crime de que foi vítima o jovem jornalista, apontados a s.s. o caminho que deve tomar: inicialmente deverá ele ouvir os jovens Vaimir Fernandes Pimental e Luiz Meirelles, que iam em companhia da vítima quando a recebeu o disparo mortal. Em seguida, o delegado deverá mandar seus auxiliares ouvir pessoas que residem na avenida de casas onde se encontrava escondido o assassino, pois ele verificou que não será tanto tempo assim, pois ali os residentes não são muitos e a polícia já tem o endereço e a polícia já tem o endereço e a polícia já tem o endereço.

QUEM ERA O MORTO

O jovem assassinado foi devidamente registrado no livro de registro de nascimento de João Jerônimo Cruz, de 16 anos, filho de João Jerônimo Cruz e da senhora Haydée de Souza Cruz. Muito estimado, ajudava o velho pai na venda de jornais e revistas no Mercado Municipal de Campos. Alquebrado pela rage da que acabava de se abater sobre o seu pai, o sr. Jerônimo Cruz procurou as autoridades policiais pedindo providências.

QUEM ERA O MORTO

O jovem assassinado foi devidamente registrado no livro de registro de nascimento de João Jerônimo Cruz, de 16 anos, filho de João Jerônimo Cruz e da senhora Haydée de Souza Cruz. Muito estimado, ajudava o velho pai na venda de jornais e revistas no Mercado Municipal de Campos. Alquebrado pela rage da que acabava de se abater sobre o seu pai, o sr. Jerônimo Cruz procurou as autoridades policiais pedindo providências.

QUEM ERA O MORTO

O jovem assassinado foi devidamente registrado no livro de registro de nascimento de João Jerônimo Cruz, de 16 anos, filho de João Jerônimo Cruz e da senhora Haydée de Souza Cruz. Muito estimado, ajudava o velho pai na venda de jornais e revistas no Mercado Municipal de Campos. Alquebrado pela rage da que acabava de se abater sobre o seu pai, o sr. Jerônimo Cruz procurou as autoridades policiais pedindo providências.

QUEM ERA O MORTO

O jovem assassinado foi devidamente registrado no livro de registro de nascimento de João Jerônimo Cruz, de 16 anos, filho de João Jerônimo Cruz e da senhora Haydée de Souza Cruz. Muito estimado, ajudava o velho pai na venda de jornais e revistas no Mercado Municipal de Campos. Alquebrado pela rage da que acabava de se abater sobre o seu pai, o sr. Jerônimo Cruz procurou as autoridades policiais pedindo providências.



Na foto acima vemos d. Anéxides Almeida, com um filho menor. Seu esposo, sr. Joel Almeida, está desempregado há dois meses, perdeu a casa que está reconstruindo com grandes sacrifícios e contraindo pesadas dívidas. Estão alojados com seus filhos na casa de um vizinho.

Feitiço Contra o Feiticeiro

ATROPELADO O MOTORISTA POR AUTO DESCONHECIDO

Filme e Debate

Sobre os Satélites

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro exibirá amanhã, quinta-feira, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, dois filmes inéditos: "Explorando o Espaço" (sobre os preparativos e lançamento de satélites no espaço) e um outro sobre o Ano Geofísico Internacional. Após as exibições cinematográficas, o dr. João Lira Madeira, presidente da entidade, realizará um debate sobre o assunto. A entrada será franca.



Travessia perigosa e sem sinalização — Poderão surgir conseqüências muito desagradáveis para os pedestres que transitam pelas ruas do Centro, quando a sinalização para os pedestres que transitam pelas ruas tem a mais intensa tráfego e onde a passagem de pessoas também torna-se intensa a partir das 16 horas. Além disso, a presença de guardas de trânsito naquela praça, justamente na hora do rush, não foi notada quando ali estavam. Na foto, vemos a Praça José de Alencar, escuridão totalmente pelo Serviço de Trânsito

"Voz Operária"

Atenções aos nossos distribuidores, agentes e leitores que «Voz Operária» publicará, em sua próxima edição, nº 459, a integral da «Declaração sobre a política do Partido Comunista do Brasil», documento aprovado na última reunião do CC do P.C.B.

Os pedidos de aumento de quota devem ser com brevidade comunicados à nossa gerência, à av. Rio Branco, 257, sala 1712.

A DIREÇÃO